

ARTIGO

Plantas arbóreas e arborescentes da região Central Serrana do Espírito Santo: atributos ecológicos, distribuição e uso para restauração

João Paulo Fernandes Zorzanelli^{1*}, Talitha Mayumi Francisco¹,
Dayvid Rodrigues Couto¹, Eliana Ramos¹, Gabriel Santos¹, Joécio Freitas¹,
Raquel Fernandes Zorzanelli¹, Hélio de Queiroz Boudet Fernandes¹,
Felipe Zamborlini Saiter^{1,2}, Haroldo Cavalcante de Lima^{1,3}

¹ Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), Av. José Ruschi, 4, Santa Tereza, ES, Brasil, 29650-000

² Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Rod. Governador José Sette, 184, Cariacica, ES, Brasil, 29150-410

³ Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), R. Pacheco Leão, 915, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 22460-030

***Autor para correspondência:**
João Paulo Fernandes Zorzanelli
E-mail: jp.zorzanelli@gmail.com

Recebido: 30/09/2022

Aceito: 08/03/2023

Resumo

A região Central Serrana do Espírito Santo (CSES) compreende uma das áreas de maior diversidade de plantas lenhosas da Mata Atlântica brasileira. No entanto, as informações sobre as espécies arbóreas e arborescentes que ocorrem nesta região não estão sistematizadas, dificultando o uso pelo público geral. Aqui, apresentamos uma lista de espécies arbóreas e arborescentes ali ocorrentes e uma lista com espécies úteis para restauração e enriquecimento de florestas em regeneração. Utilizamos a combinação de bancos de dados on-line da flora brasileira e informações disponíveis na literatura. Construímos a lista de espécies potenciais para uso em restauração com base no estado de conservação, no endemismo e na experiência prévia dos pesquisadores. Registramos 1173 espécies, pertencentes a 94 famílias e 351 gêneros. A maioria das espécies são arbóreas angiospermas (99%). Myrtaceae, Fabaceae e Lauraceae foram as famílias mais ricas e os gêneros *Myrcia*, *Ocotea* e *Eugenia* foram os mais diversos. Cerca de 49% dos táxons são endêmicos da Mata Atlântica e 29% apresentam ampla distribuição geográfica. A maioria das espécies são exclusivas da Floresta Ombrófila Densa (51%) e 34% apresentam distribuição partilhada entre a Floresta Estacional Semidecidual/Floresta Ombrófila Densa. Do total, 74 espécies (7%) são citadas como ameaçadas em nível nacional e 178 (15%) em nível estadual. Compilamos uma lista acessória com 333 espécies de plantas prioritárias para uso em restauração e enriquecimento de florestas na região. A lista gerada contribui para os avanços do conhecimento sobre a diversidade vegetal e seu uso na restauração na CSES, sobretudo como documento fundamental para gestores e tomadores de decisão.

Palavras-chave: Conservação, diversidade florística, grupos funcionais, florestas secundárias, Mata Atlântica, restauração florestal

Tree and arborescent plants from the Central Mountain region of Espírito Santo: ecological attributes, distribution and use for restoration

Abstract

The central mountainous region of Espírito Santo (CSES) comprises one of the areas with the greatest diversity of woody plants in the Brazilian Atlantic Forest. However, information on trees and tree species that occur in this region is not systematized, making it difficult for the general public to use. Here, we present a list of tree and arborescent species that occur there and a list of useful species for the restoration and enrichment of regenerating forests. We used a combination of online databases of Brazilian flora and information available in the literature. We built the list of potential species for use in restoration based on conservation status, endemism, and researchers' previous experience. We recorded 1173 species belonging to 94 families and 351 genera. Most species are arboreal angiosperms (99%). Myrtaceae, Fabaceae, and Lauraceae were the richest families and *Myrcia*, *Ocotea*, and *Eugenia* were the most diverse. About 49% of the taxa are endemic to the Atlantic Forest and 29% have a wide geographic distribution. Most species are exclusive to the Dense Ombrophylous Forest (51%) and 34% have a shared distribution between Semideciduous Seasonal Forest/Dense Ombrophylous Forest. From total, 74 species (7%) are cited as threatened at the national level and 178 (15%) at the state level. We compiled an accessory list of 333 priority plant species to restore and enrich the region's forest. The generated list contributes to advances in knowledge about plant diversity and its use in restoration at CSES, especially as a fundamental document for managers and decision-makers.

Keywords: Atlantic Forest, conservation, floristic diversity, forest restoration, functional groups, secondary forests

INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica é reconhecida como um *hotspot* para a conservação da biodiversidade (Myers *et al.* 2000; Laurance 2009). Atualmente, restam menos de 28% da área original do bioma (Rezende *et al.* 2018; FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA e INPE 2020) e apenas 9% da área remanescente está legalmente protegida (Ribeiro *et al.* 2009). Apesar de uma legislação própria para a proteção deste bioma vigente desde 2006 (Lei da Mata Atlântica nº 11.428/06), o desmatamento continua sendo uma ameaça. Entre 2018 e 2019, por exemplo, foi registrado um aumento de 27% no desmatamento e uma tendência de aumento em 10 estados cobertos pela Mata Atlântica (FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA & INPE 2020).

Embora seja um grande desafio conter o avanço do desmatamento no bioma, ações em prol da restauração incentivadas pelo Pacto para a Restauração da Mata Atlântica (Calmon *et al.* 2011) alcançaram a marca de quase 1 milhão de hectares restaurados em 2015. Projeções indicaram incremento em área restaurada na Mata Atlântica na ordem de 500.000 hectares até 2020 (Crouzeilles *et al.* 2019).

O futuro da Mata Atlântica é incerto. Câmara *et al.* (2016) modelaram diferentes cenários para a Mata Atlântica até 2050. No cenário otimista, com as leis vigentes sendo rigorosamente cumpridas e compromissos de reflorestamento sendo alcançados, pode haver um ganho líquido de até 7 milhões de hectares de floresta nativa. Por outro lado, num cenário pessimista, a cobertura florestal permane-

ceria restrita aos remanescentes florestais que não passam de 28% da sua extensão original (Câmara *et al.* 2016; Rezende *et al.* 2018). Neste sentido, o conhecimento taxonômico das espécies ocorrentes em uma determinada região é essencial, seja para orientar políticas públicas de conservação e manejo ou para guiar projetos de reflorestamento (Mota *et al.* 2017). Esses dados, no entanto, estão muitas vezes dispersos em bases de dados, herbários e literatura, além de requererem uma análise crítica para que possam ser traduzidos em ferramentas para a tomada de decisões. Essa dificuldade é ainda maior em uma área como a região Central Serrana do Espírito Santo (CSES), que abriga uma das maiores diversidades de espécies lenhosas do mundo (Thomaz e Monteiro 1997; Saiter *et al.* 2011) e está entre as regiões com maior concentração de espécies ameaçadas do Estado do Espírito Santo (Dutra *et al.* 2019).

Os estudos sobre a flora da região CSES, embora em número crescente nas últimas duas décadas, ainda não contemplam adequadamente toda a diversidade vegetal ali encontrada. Destacam-se os levantamentos florísticos de alguns grupos de plantas herbáceas (*e.g.*, Kollmann 2006; Aquije e Santos 2007; Wendt *et al.* 2010; Rossini *et al.* 2017; Marcusso *et al.* 2022) e aqueles focados na ecologia dos componentes arbóreo e arborescente (*e.g.*, Thomaz e Monteiro 1997; Saiter *et al.* 2011; Hencker *et al.* 2012; Imaña-Encinas *et al.* 2012; Oliveira *et al.* 2013; Saiter *et al.* 2020). No entanto, dados sistematizados sobre as espécies arbóreas e arborescentes que ocorrem nesta região ainda não estão prontamente disponíveis em banco de dados e são ausentes na literatura. Dessa forma, nossos objetivos foram fornecer uma lista de espécies arbóreas e arborescentes da região CSES, bem como uma lista acessória com espécies prioritárias indicadas para uso em programas de restauração e enriquecimento de florestas em regeneração nessa região.

MÉTODOS

Área de estudo

A região CSES aqui considerada, que foi delimitada de forma geopolítica de acordo com o Instituto Jones Santos Neves e instituída pela Lei Nº 9768, de 26 de dezembro de 2011 (Espírito Santo 2011), compreende os municípios de Itarana, Itaguaçu, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá e Santa Teresa. Essa região foi caracterizada de maneira mais detalhada por

Biondo *et al.* (este número), em artigo publicado no mesmo volume do periódico.

Apesar da existência de controvérsias a respeito da classificação e mapeamento da vegetação da região CSES (ver Garbin *et al.* 2017; Saiter *et al.* 2020), esta abriga importantes remanescentes de Floresta Ombrófila Densa (FOD), Floresta Estacional Semidecidual (FES) e Floresta Estacional Decidual (FED) (Figura 1A-B). A FOD é a fitofisionomia predominante na região e, por vezes, está representada por remanescentes de floresta madura ou com baixa interferência antrópica no interior de áreas protegidas, como a Reserva Biológica Augusto Ruschi - RBAR (3562,32 ha), a Estação Biológica de Santa Lúcia - EBSL (467,89 ha) e o Parque Natural Municipal de São Lourenço PNMSL (312,67 ha). Nas propriedades rurais privadas são comuns os remanescentes com histórico de perturbações antrópicas mais severas. Na região CSES, a FOD é condicionada por um clima com período seco (< 100 mm/mês) de até 60 dias no inverno (que geralmente não produz déficit hídrico pronunciado), e totais pluviométricos anuais de 1.300 a 1.800 mm (Saiter *et al.* 2015).

A FES possui distribuição condicionada à ocorrência de clima com duas estações bem definidas, uma chuvosa e outra seca. Essa última pode durar de 90 a 120 dias, acarretando a caducifolia de 20 a 50% das árvores do estrato superior (Ururahy *et al.* 1983; Garbin *et al.* 2017). Os totais anuais de precipitação alcançam cerca de 1.200 mm (Saiter *et al.* 2015). Embora a FES esteja delimitada no Mapa de Vegetação do Brasil (IBGE 2004) sobre parte do território do município de Itaguaçu, estudos indicam que sua área de distribuição na região CSES é provavelmente mais extensa, abrangendo outras localidades a noroeste, especialmente acima de 500 m de altitude (ver Hencker *et al.* 2012; e Saiter *et al.* 2020). As FES da região CSES ainda não estão protegidas por Unidades de Conservação, sendo restritas a pequenos fragmentos em propriedades privadas (Hencker *et al.* 2012).

A FED foi reconhecida na região CSES sob a denominação de mata xerófila caducifolia por Ruschi (1950), mas não consta nos mapas de vegetação mais recentes (Saiter *et al.* 2020). Descrições disponíveis em Ruschi (1950) e Saiter *et al.* (2020) sugerem que, na região CSES, tal fisionomia seria encontrada em colinas e sopés de serras dispostas ao longo das baixadas dos rios Santa Maria do Rio Doce e Santa Joana, na bacia hidrográfica do Rio Doce, até cerca de 400-500 m de altitude. Essas baixadas situam-se no reverso da Serra do Castelo, que produz o efeito de

sombra de chuva, limitando a passagem de umidade que acompanha os ventos litorâneos que sopram do leste (Saiter *et al.* 2020). Por isso, os totais anuais de precipitação normalmente não ultrapassam 1100 mm e há forte sazonalidade na distribuição de chuvas (Saiter *et al.* 2020). A estação seca geralmente dura seis meses (abril a setembro), mas pode ser mais longa em anos muito secos (< 1000 mm/ano). Os longos períodos de déficit hídrico favorecem a caducifolia em mais de 50% das árvores do estrato superior da floresta (Saiter *et al.* 2020). Também não existem Unidades de Conservação nas áreas onde a FED possivelmente ocorre, embora dois pequenos remanescentes (Mata do São Brás, ca. 50 ha; e Mata da Escola, ca. 170 ha) estejam protegidos em uma área pública pertencente ao Instituto Federal do Espírito Santo na localidade de São João de Petrópolis, Santa Teresa (Saiter *et al.* 2020).

Ocorrem também nesta região, importantes afloramentos rochosos de granito e/ ou gnaiss, conhecidos ecologicamente por inselbergues (Couto *et al.* 2022). Esses ambientes abrigam uma flora muito

peculiar, devido aos filtros ambientais restritivos (baixa umidade, disponibilidade de água e sais minerais, solos pobres ou ausentes, elevada exposição à radiação solar, entre outros), responsáveis por abrigar uma flora marcadamente diferente da vegetação circundante (Porembski 2007). Exemplos de inselbergues que se destacam na paisagem da região CSES são a Pedra do Garrafão em Santa Maria de Jetibá, a Pedra da Onça em Itarana e o Morro do Caparaó em Itaguaçu.

Historicamente, grandes extensões das florestas originais da região CSES foram convertidas para diferentes usos da terra, principalmente culturas agrícolas, pecuária e expansão urbana (Figura 1C-D), restando atualmente pouco menos de 28% de sua cobertura original (Rezende *et al.* 2018; Fundação SOS Mata Atlântica e INPE 2016). Em alguns casos, porém, parte das áreas desflorestadas foram abandonadas, dando lugar a florestas em regeneração ou capoeiras, com diferentes históricos de degradação, composição florística e diversidade (Thomaz e Monteiro 1997; Oliveira *et al.* 2013; Imaña-Encinas *et al.* 2012; Hencker *et al.* 2012).

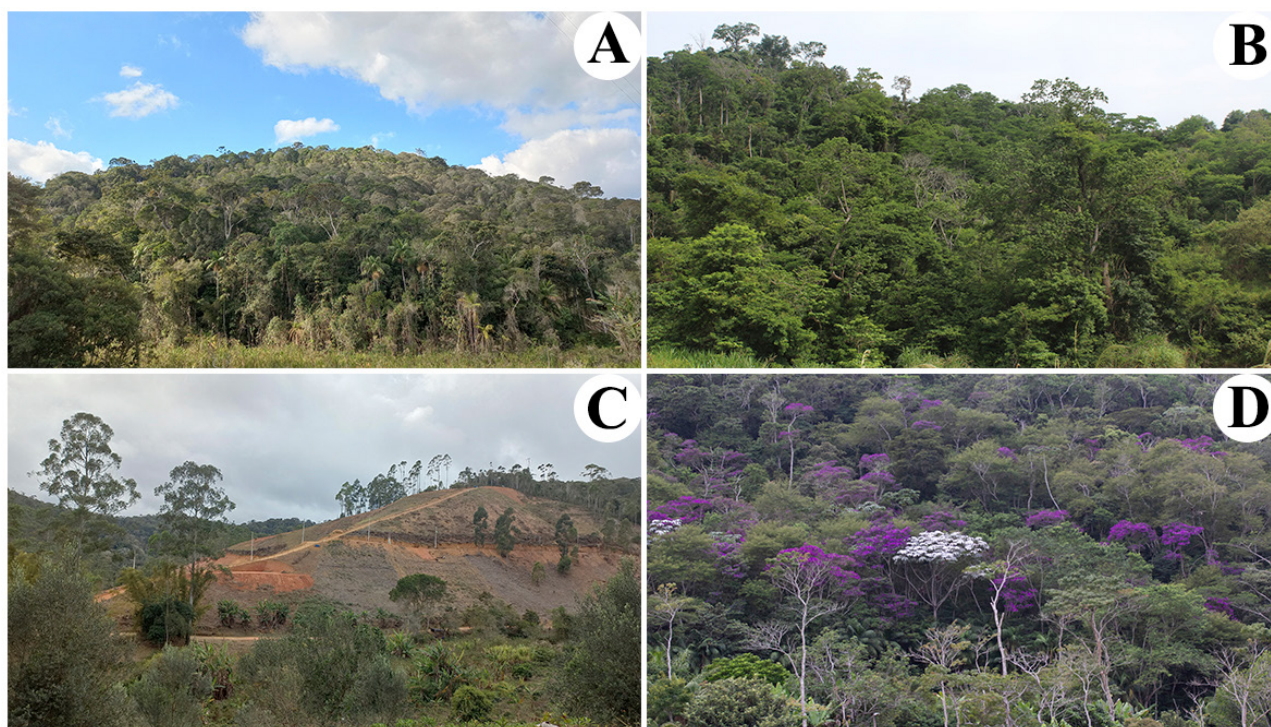


FIGURA 1: Paisagens encontradas na região Central Serrana do Espírito Santo (CSES). (A) Floresta conservada típica da fitofisionomia da Floresta Ombrófila Densa Montana. (B) Vegetação secundária em fitofisionomia de Floresta Estacional Semidecidual. (C) Uma das formas de degradação da paisagem na região com baixa resiliência. (D) Vegetação em processo de sucessão com espécies típicas de “capoeiras” como quaresmeiras, embaúbas e paus-jacaré.

Obtenção dos dados (Riqueza de espécies)

Para a obtenção da lista de espécies arbóreas e arborescentes (*i.e.*, árvore, palmeira e samambaia arborescente/samambaiaçu) da região CSES, nós obtivemos informações do banco de dados *on-line* SpeciesLink (“INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos”, <http://inct.splink.org.br>) e de trabalhos publicados para essa região (Goldenberg e Reginato 2006; Barbosa e Moraes 2007; Ribeiro *et al.* 2007; Barbosa *et al.* 2012; Hencker *et al.* 2012; Imaña-Encinas *et al.* 2012; Crepaldi e Peixoto 2013; Oliveira *et al.* 2013; Saiter e Thomaz 2014; Santos 2021; Lírio *et al.* 2021). Nós realizamos a busca no banco de dados no dia 19 de maio de 2022, utilizando os seguintes filtros: (1) Itarana, (2) Itaguaçu, (3) Santa Leopoldina, (4) Santa Maria de Jetibá e (5) Santa Teresa e o Herbário MBML. Esta pesquisa resultou em um total de 27.073 registros. A partir desses registros, nós selecionamos todos aqueles determinados a nível de espécie e removemos os registros sem determinação específica (“sp.”) e com determinação não resolvida (“cf.” e “aff.”). A seleção dos espécimes encontra-se disponível para consulta no specieslink.net através da busca pelo campo acrônimo “MBML-Herbario” com o campo notas “#Flora arborescente-Itr-Itg-S-le-Smj-Ste”. Em seguida preparamos uma lista de espécies com ocorrência confirmada na região CSES por meio de registro de herbário e/ou citação nos trabalhos publicados, cujos nomes científicos foram corrigidos ou atualizados conforme a Flora do Brasil (2020), utilizando a função `get.taxa` do pacote *Flora* (Carvalho 2017), no software R (R Development Core Team 2019).

Formas de vida, distribuição geográfica e Fitofisionomias

Obtivemos informações sobre a forma de vida (*e.g.*, árvore, arbusto, subarbusto, erva, liana/volúvel/trepadeira) da Flora do Brasil 2020 (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>) e consultas de registros do SpeciesLink (“INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos”, <http://inct.splink.org.br>), JABOT (“Jardim Botânico do Rio de Janeiro”, JBRJ, <http://jabot.jbrj.gov.br>) e Re flora (“Herbário Virtual Re flora”, <http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/herbarioVirtual>). A distribuição das espécies de acordo com o tipo de vegetação da região (área antrópica, vegetação sobre

aflorentos rochosos, FES e FOD), e distribuição nos domínios fitogeográficos do Brasil, seguiu a Flora do Brasil 2020 (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br>), ou, em casos específicos, os dados das etiquetas dos espécimes depositados no Herbário MBML. No caso da distribuição geográfica das espécies, estas foram classificadas em sete categorias: endêmica da Mata Atlântica (EN), disjunções entre a Mata Atlântica (MA) e outros domínios - Amazônia (AM), Caatinga (CA), Cerrado (CE) e Pampa (PA) e presença em três ou mais domínios (AD). Posteriormente, selecionamos as espécies que possuíam a forma de vida arbórea/palmeira e/ou arborescente, com base na Flora do Brasil (2020) e de acordo com conhecimentos dos pesquisadores/especialistas.

Espécies Ameaçadas

As categorias de ameaças das espécies [Criticamente ameaçada (CR), Em perigo (EN), Vulnerável (VU), Dados deficientes (DD) e Quase ameaçada (NT)] foram baseadas na Lista Oficial de Espécies Ameaçadas da Flora Brasileira (MMA 2022) e na lista da flora ameaçada do Estado do Espírito Santo (Fraga *et al.* 2019; Espírito Santo 2022).. Espécies naturalizadas, cultivadas e exóticas não entraram na lista final. Consideramos como não nativas todas as espécies indicadas como cultivadas ou naturalizadas pelo banco de dados da Flora do Brasil 2020. As circunscrições adotadas para as famílias de angiospermas seguem *Angiosperm Phylogeny Group IV* (APG IV 2016) e para samambaias seguem *Pteridophyte Phylogeny Group I* (PPG I 2016).

Espécies prioritárias para restauração florestal

Com o objetivo de auxiliar técnicos, consultores e viveiristas da região CSES, foram selecionadas espécies prioritárias para uso na restauração e enriquecimento de florestas em regeneração ou capoeiras. A seleção dessas espécies seguiu os seguintes critérios: (1) *status* de conservação de acordo com as listas oficiais de espécies ameaçadas para o Brasil (MMA 2022) e para o estado do Espírito Santo (Decreto Nº 5238-R, de 25 de Novembro de 2022). Neste caso, para espécies presentes nas duas listas consideramos a categoria de maior ameaça; (2) endemismo no estado

do Espírito Santo; e (3) ocorrência comum em florestas secundárias da região tendo como base a experiência prévia dos autores e dados de estudos em andamento ou não publicados. Posteriormente, as espécies foram classificadas em dois grupos funcionais de plantio: recobrimento e diversidade, de acordo com Rodrigues *et al.* (2009). As espécies do “grupo de recobrimento”

apresentam rápido crescimento e ampla cobertura de copa, permitindo o sombreamento eficiente do solo, além de possuírem florescimento e produção precoce de frutos e serem atrativas para fauna. O “grupo de diversidade” inclui espécies que não apresentam boa cobertura da copa nos primeiros anos após o plantio, mas são importantes para garantir o processo de

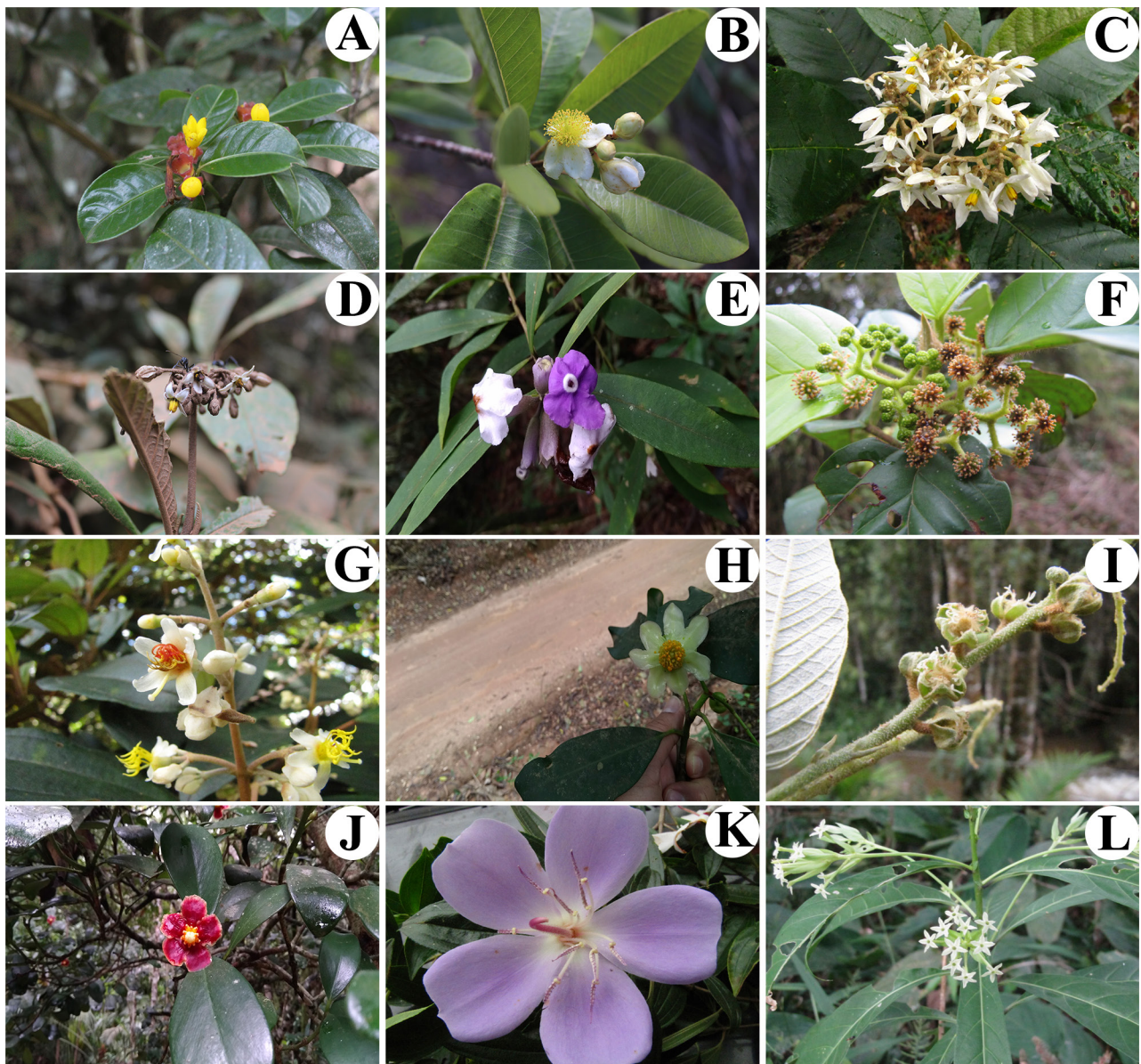


FIGURA 2: Espécies arbóreas e arbórescentes ocorrentes na região Central Serra do Espírito Santo (CSES). (A) *Psychotria nuda* (Cham. & Schltdl.) Wawra. (B) *Kielmeyera fatimae* R.J.Trad. (C) *Solanum leucodendron* Sendtn.. (D) *Solanum sooretamum* Carvalho. (E) *Brunfelsia brasiliensis* (Spreng.) L.B.Sm. & Downs. (F) *Coussapoa pachyphylla* Akkermans & C.C.Berg. (G) *Miconia dodecandra* Cogn.. (H) *Tovomita leucantha* (Schltdl.) Planch. & Triana. (I) *Croton floribundus* Spreng.. (J) *Clusia organensis* Planch. & Triana. (K) *Pleroma arboreum* Gardner. (L) *Cestrum bracteatum* Link & Otto.

sucessão florestal, já que substituirão gradualmente o “grupo de recobrimento”, quando este entrar em processo de senescência (Rodrigues *et al.* 2009). Por fim, as espécies foram categorizadas quanto às síndromes de dispersão de seus frutos e sementes em: bióticas (zoocóricas) e abióticas (não zoocóricas, isto é, anemocóricas ou autocóricas) (adaptado de Van Der Pijl 1982).

RESULTADOS

Riqueza de espécies

A lista de plantas arbóreas e arborescentes da região CSES contém um total de 1173 espécies, sendo 1157 espécies arbóreas, palmeiras (oito spp.), e samambaias arborescentes (oito spp.), pertencentes

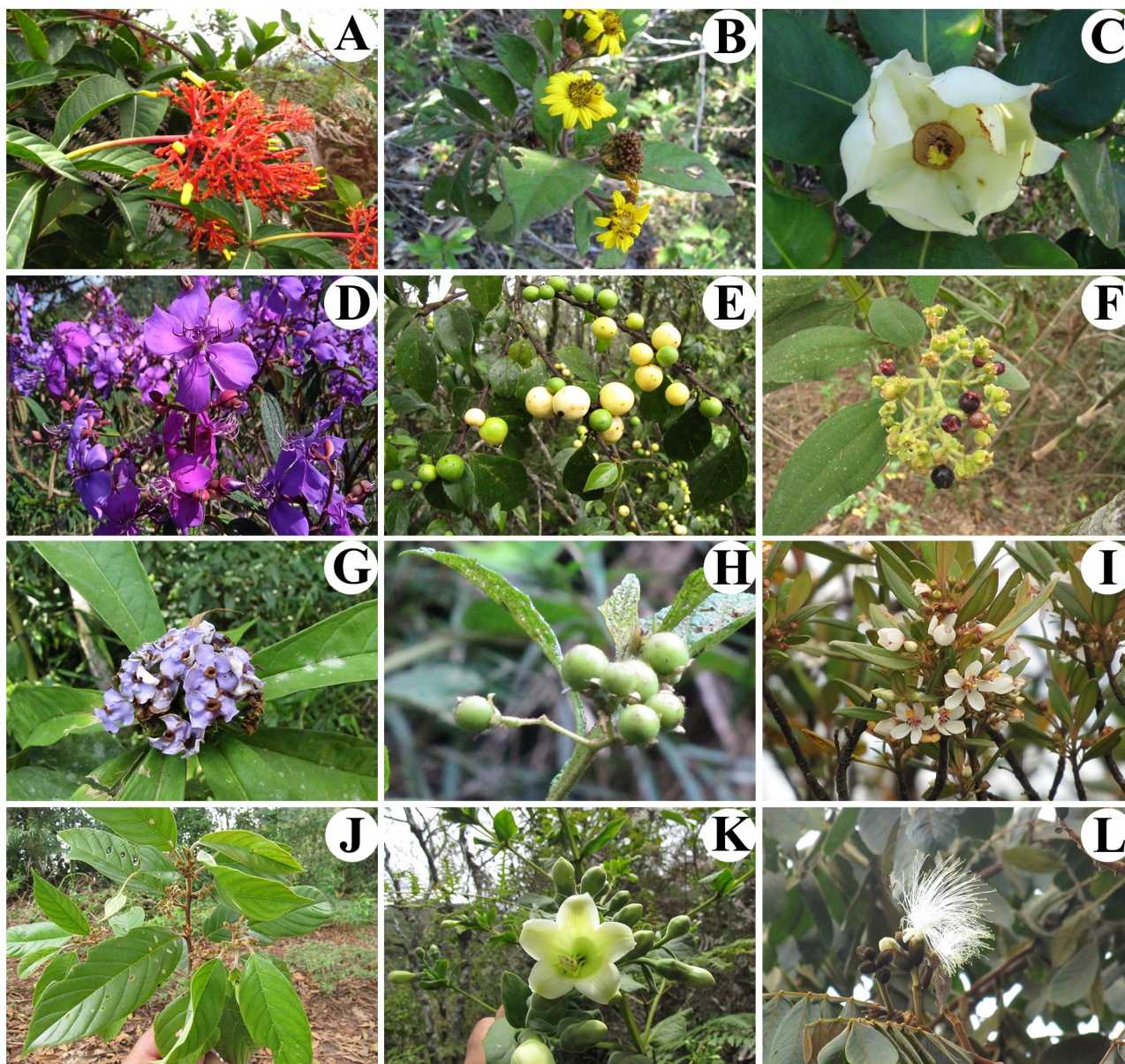


FIGURA 3: Espécies arbóreas e arborescentes ocorrentes na região Central Serrana do Espírito Santo (CSES). (A) *Palicourea tetraphylla* Cham. & Schltdl.. (B) *Verbesina glabrata* Hook. & Arn.. (C) *Clusia mexiae* P.F.Stevens. (D) *Pleroma estrellense* (Raddi) P.J.F.Guim. & Michelang.. (E) *Casearia espiritosantensis* R. Marquete et Mansano. (F) *Leandra fallax* (Cham.) Cogn.. (G) *Brunfelsia hydrangeiformis* (Pohl) Benth.. (H) *Solanum decompositiflorum* Sendtn.. (I) *Trembleya parviflora* (D.Don) Cogn.. (J) *Rhamnus sphaerosperma* Sw.. (K) *Macrocarpaea obtusifolia* (Griseb.) Gilg. (L) *Inga sessilis* (Vell.) Mart..

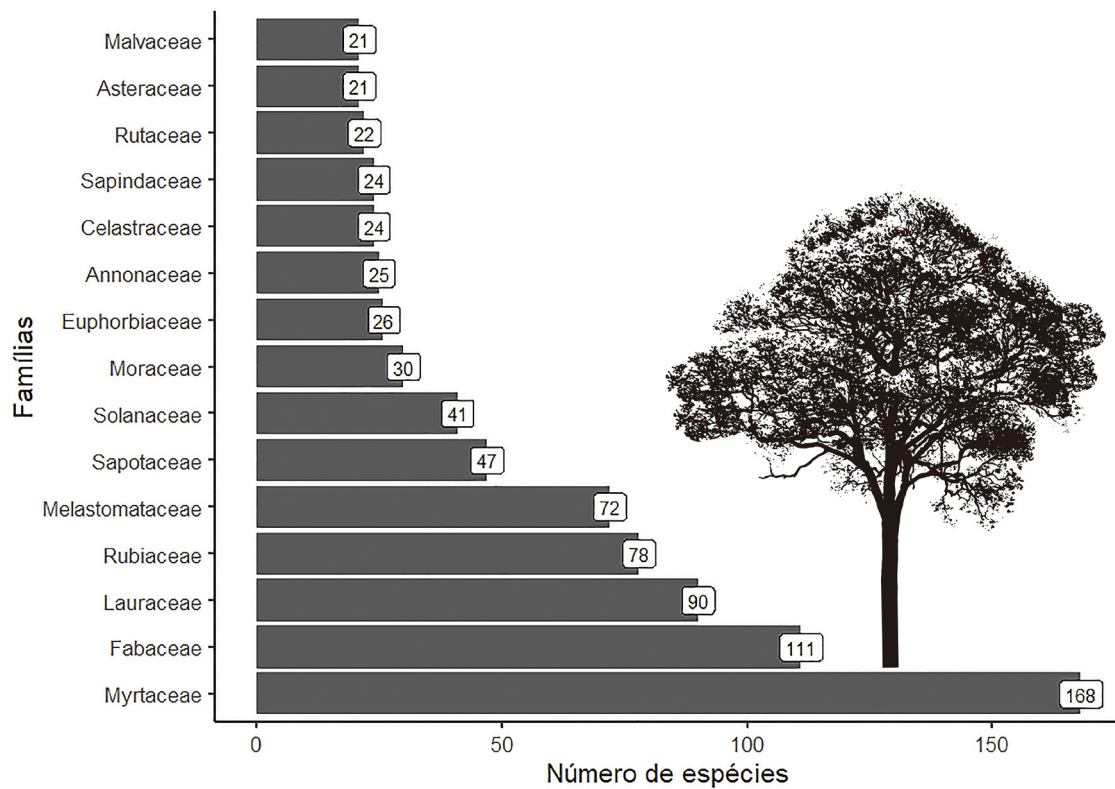


FIGURA 4: Famílias mais ricas em número de espécies arbóreas, palmeiras e samambaias arborescentes da região Central Serrana do Espírito Santo (CSES), Brasil.

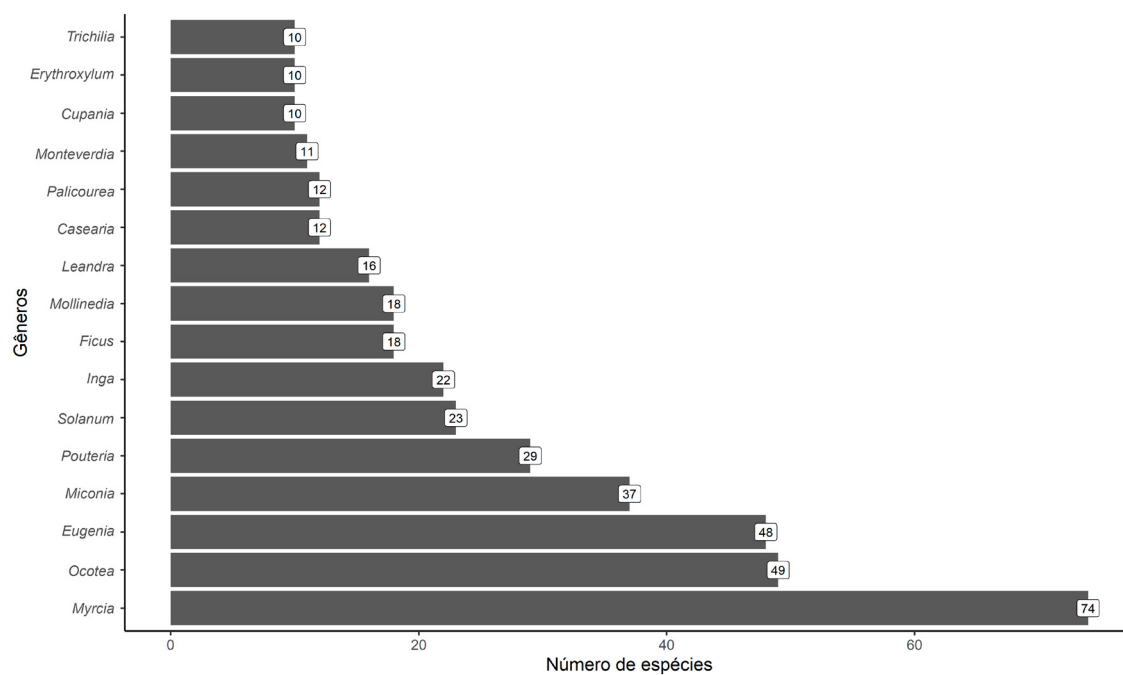


FIGURA 5: Gêneros mais ricos em número de espécies arbóreas, palmeiras e samambaias arborescentes da região Central Serrana do Espírito Santo (CSES), Brasil.

a 351 gêneros e 94 famílias (Tabela suplementar 1; Figura 2; Figura 3). Considerando os grupos evolutivos, angiospermas foram representadas por 1164 espécies, 348 gêneros e 92 famílias. Samambaias arborescentes foram representadas por oito espécies, dois gêneros e uma família (Cyatheaceae). Gimnosperma, por sua vez, foi representada por uma única espécie, *Podocarpus sellowii* Klotzsch ex Endl., da família Podocarpaceae (Tabela suplementar 1). As 15 famílias mais ricas totalizam 68% do total das espécies registradas (800 espécies, veja Figura 4), com destaque para Myrtaceae (14% do total), Fabaceae (9%) e Lauraceae (8%). Os sete gêneros mais ricos totalizam 24% do total de espécies registradas (282 espécies, veja Figura 5), *Myrcia* (6% - Myrtaceae), *Ocotea* (4% - Lauraceae), *Eugenia* (4% - Myrtaceae), *Miconia* (3% - Melastomataceae), *Pouteria* (3% - Sapotaceae), *Solanum* (2% - Solanaceae) e *Inga* (2% - Fabaceae).

Distribuição geográfica e Fitofisionomias

Em relação à distribuição nos domínios fitogeográficos brasileiros, quase metade dos 1173 táxons registrados para a região CSES são endêmicos da Mata Atlântica (580 spp. - 49%), sendo que destes, 67 têm distribuição restrita ao estado do Espírito Santo. Outras 337 espécies (29%) apresentam ampla distribuição, ocorrendo em três ou mais domínios, 144 espécies (12%) apresentam distribuição disjunta entre Cerrado e Mata Atlântica, 77 espécies (7%) apresentam disjunção entre Amazônia e Mata Atlântica, 16 espécies apresentam disjunção entre Caatinga e Mata Atlântica (1%), 16 espécies apresentam disjunção entre Mata Atlântica e Pampa (1%), e três espécies foram representadas em outras categorias (Tabela Suplementar 1).

Mais da metade das espécies registradas são

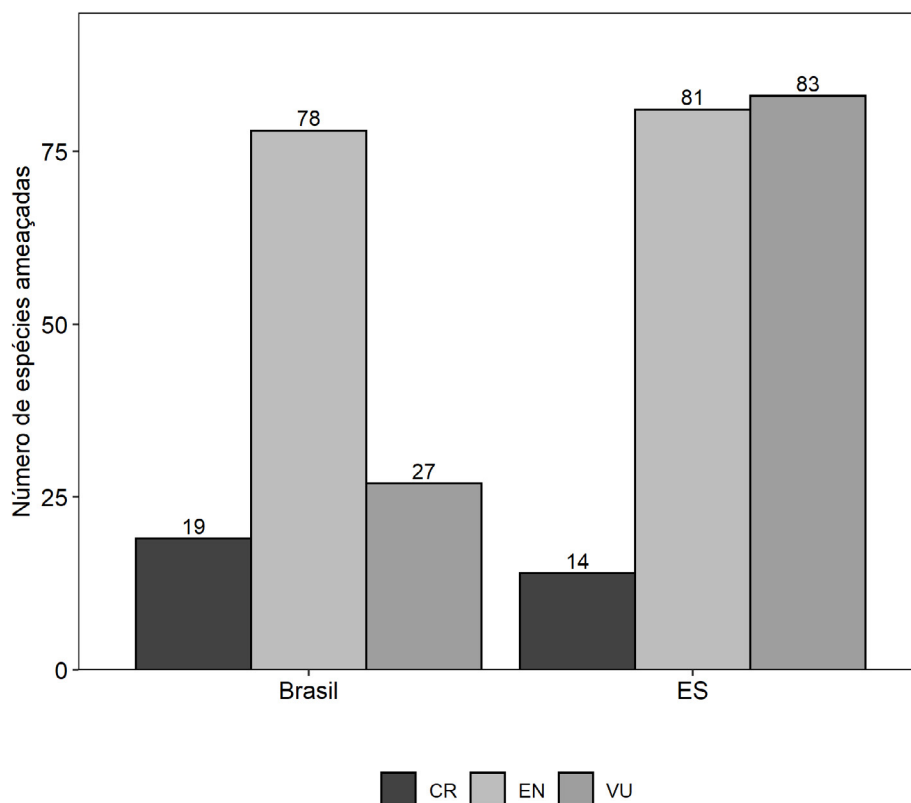


FIGURA 6: Número de espécies arbóreas e arborescentes ameaçadas na região Central Serrana do Espírito Santo (CSES), Brasil, de acordo com a Lista Vermelha Nacional (MMA 2022) e a Lista Vermelha da Flora Ameaçada do Espírito Santo (ES) (Fraga et al. 2019). CR = Críticamente em perigo, EN = Em perigo, e VU = Vulnerável. Os valores acima das barras indicam o número de espécies.

exclusivas da FOD (51% - 602 spp.), seguidas por espécies com distribuição comum entre a FES/FOD (34% - 403 spp.) e espécies exclusivas da FES (8% - 93 spp.). Os inselbergues abrigaram 12 espécies exclusivas (1%), 30 espécies partilhadas com FOD/FES (3% do total), 22 spp. partilhadas com FOD (2%), e 10 spp. partilhadas com FES (1%) (ver Tabela Suplementar 1).

Espécies ameaçadas

Na região CSES, existem 124 espécies ameaçadas de extinção [78 em perigo (EN), 27 vulneráveis (VU) e 19 criticamente ameaçadas (CR)] com base na Lista Oficial de Espécies Ameaçadas da Flora Brasileira. Além disso, registramos 178 espécies ameaçadas de acordo com a lista da flora ameaçada do Estado do Espírito Santo (83 VU, 81 EN e 14 CR) (Figura 6), enquanto 152 configuram como DD e 16 NT (Tabela suplementar 1). Baseada na lista nacional de espécies ameaçadas de extinção, as famílias com maior número de espécies ameaçadas são Myrtaceae (17 spp.), Lauraceae (16 spp.), Melastomataceae (10 spp.), Fabaceae (9 spp.), Rubiaceae (8 spp.), Sapotaceae (6 spp.) e Celastraceae (5 spp.) (Tabela suplementar 1). Para a lista estadual, Myrtaceae (55 spp.), Lauraceae (36 spp.), Fabaceae (31 spp.), Melastomataceae (26 spp.), Sapotaceae (24 spp.) e Rubiaceae (22 spp.) foram as famílias com maior número de espécies ameaçadas (Tabela suplementar 1).

Espécies selecionadas para restauração

Foram selecionadas 333 espécies, 167 gêneros e 59 famílias para uso em projetos de restauração florestal e enriquecimento de florestas secundárias na região CSES (Tabela 1). Dessas espécies, 81% atenderam aos critérios de ameaça e endemismo e 19% foram indicadas de acordo com expertise dos autores. Com relação às espécies ameaçadas, 213 encontram-se nas listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção (111 spp. - EN; 76 spp. - VU; e 26 spp. - CR), e 57 são endêmicas do Estado do Espírito Santo (Tabela 1). As famílias com maior número de espécies são Myrtaceae (47 espécies), Fabaceae (28 spp.), Lauraceae (27 spp.) e Rubiaceae (20 spp.). A síndrome de dispersão biótica, ou seja, com dispersão de sementes feitas por animais, representa 78% (258 spp.) do total das espécies selecionadas, sendo as demais (75 spp.) representadas por espécies com dispersão abiótica.

Em relação aos grupos funcionais de plantio, 316 espécies representam o grupo de diversidade, enquanto 17 espécies pertencem ao grupo de recobrimento. Por fim, das espécies selecionadas, 201 espécies são restritas à FOD, enquanto 113 possuem distribuição conjunta nos dois principais tipos florestais da região CSES, ou seja, FOD e FES, e 19 espécies são restritas à FES (Tabela 1).

DISCUSSÃO

Riqueza de espécies

A região CSES abriga cerca de 21% das espécies de angiospermas e gimnospermas conhecidas para o Espírito Santo, de acordo com os dados publicados pelo BFG (2022). No total de espécies de plantas conhecidas até o ano de 2015 para o Espírito Santo (Dutra *et al.* 2015), a região CSES abrigava 19,2% das espécies. Isso demonstra a relevância da flora arbórea para esta região no Espírito Santo, apesar de essa riqueza representar apenas pontualmente elevados esforços de coleta e inventário. Como complementação a essas informações, sugerimos expansão de coletas botânicas em vegetações potenciais, mas com acervo ainda pouco representativo nessa região.

As famílias botânicas mais ricas no Brasil (BFG 2022) e no Espírito Santo (Dutra *et al.* 2015), considerando apenas famílias contendo espécies arbóreas e/ou arborescentes, são praticamente as que mais se destacaram na região CSES como Myrtaceae, Fabaceae, Lauraceae e Rubiaceae.

O quantitativo de espécies arbóreas e arborescentes compiladas em nossa lista é muito superior ao encontrado em diversos estudos de médio a grande esforço amostral em outras regiões da Mata Atlântica como no Parque Nacional do Itatiaia (Moreira *et al.* 2020; 488 spp.), em florestas montanas no sul da Bahia (Amorim *et al.* 2009; 524 spp.), na Serra do Valentim (Zorzanelli *et al.* 2017; 125 spp.) e na Serra do Mar (Joly *et al.* 2012; 562 spp.). A lista checada e atualizada confirma o extraordinário número de espécies arbóreas e arborescentes ocorrentes na região CSES (1173 espécies), que abriga uma das maiores riquezas florísticas do bioma Mata Atlântica e certamente uma das florestas mais diversas do mundo. Apesar de o recorte representar uma pequena região do Espírito Santo, a região CSES já foi considerada uma das localidades recordistas em número de espécies lenhosas

TABELA 1: Espécies arbóreas e palmeiras potenciais para uso na restauração e enriquecimento de florestas em regeneração ou capoeiras na região Central Serrana do Espírito Santo (CSES). Síndrome de dispersão de sementes (SD): BIO = bióticas ou zoocóricas; ABI = abióticas ou não zoocóricas. Grupo funcional (GF): Div. = diversidade; Rec. = recobrimento. Fitofisionomia regional (FIT): FOD = floresta ombrófila densa; FES = floresta estacional semidecidual.

FAMÍLIA (riqueza)/ espécie	Nome vulgar	SD	GF	FITO
ANACARDIACEAE (3 spp.)				
<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	gibatão, aderne	ABI	Div.	FOD/FES
<i>Spondias venulosa</i> (Mart. ex Engl.) Engl.	cajá	BIO	Div.	FOD
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	pau-pombo	BIO	Div.	FOD/FES
ANNONACEAE (5)				
<i>Annona cacans</i> Warm.	araticum-cagão	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Guatteria pogonopus</i> Mart.		BIO	Div.	FOD
<i>Pseudoxandra spiritus-sancti</i> Maas		BIO	Div.	FOD/FES
<i>Unonopsis sanctae-teresae</i> Maas & Westra		BIO	Div.	FOD
<i>Xylopia sericea</i> A.St.-Hil.	pimenteira	BIO	Div.	FOD/FES
APOCYNACEAE (1)				
<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll.Arg.	peroba-rosa	ABI	Div.	FES
ARECACEAE (1)				
<i>Euterpe edulis</i> Mart.	palmito-juçara	BIO	Div.	FOD
ASTERACEAE (2)				
<i>Piptocarpha macropoda</i> (DC.) Baker	malolô	ABI	Rec.	FOD/FES
<i>Vernonanthura divaricata</i> (Spreng.) H.Rob.	vassourão	ABI	Rec.	FOD/FES
BIGNONIACEAE (4)				
<i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos	ipê-roxo	ABI	Div.	FOD/FES
<i>Paratecoma peroba</i> (Record) Kuhlm.	peroba-amarela	ABI	Div.	FOD/FES
<i>Sparattosperma leucanthum</i> (Vell.) K.Schum.	cinco-folhas	ABI	Rec.	FOD/FES
<i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau ex Verl.	ipê-felpudo	ABI	Div.	FES
BURSERACEAE (1)				
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	amescla	BIO	Div.	FOD
CANNABACEAE (1)				
<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	crindiúva	BIO	Rec.	FOD/FES
CARICACEAE (1)				
<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC.	mamão-jacatiá	BIO	Div.	FOD/FES
CARYOCARACEAE (1)				
<i>Caryocar edule</i> Casar.	piqui	BIO	Div.	FOD
CHRYSOBALANACEAE (2)				
<i>Hirtella hebeclada</i> Moric. ex DC.	pau-de-lixa	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Licania micrantha</i> Miq.	pintadinha	BIO	Div.	FOD
CLUSIACEAE (1)				
<i>Tovomita leucantha</i> (Schltdl.) Planch. & Triana		BIO	Div.	FOD

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ espécie	Nome vulgar	SD	GF	FITO
ELAEocarpaceae (2)				
<i>Sloanea guianensis</i> (Aubl.) Benth.	urucurana	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Sloanea obtusifolia</i> (Moric.) Schum.		BIO	Div.	FOD
EUPHORBIACEAE (5)				
<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) Müll.Arg.	tapiá	BIO	Div.	FOD
<i>Aparisthium cordatum</i> (A.Juss.) Baill.		BIO	Div.	FOD
<i>Croton floribundus</i> Spreng.	capixingui	ABI	Rec.	FOD/FES
<i>Joannesia princeps</i> Vell.	boleira, cutieira	ABI	Rec.	FOD/FES
<i>Senefeldera verticillata</i> (Vell.) Croizat	sucanga	BIO	Div.	FOD/FES
FABACEAE (12)				
<i>Pseudalbizzia polycephala</i> (Benth.) E.J.M.Koenen & Duno	manjolo	ABI	Div.	FOD/FES
<i>Bauhinia forficata</i> Link subsp. <i>forficata</i>	pata-de-vaca	ABI	Rec.	FOD/FES
<i>Diploctropis incexis</i> Rizzini & A.Mattos	macanaíba-marreta	ABI	Div.	FOD/FES
<i>Erythrina verna</i> Vell.	mulungu	ABI	Div.	FOD/FES
<i>Hymenaea aurea</i> Y.T.Lee & Langenh.	jatobá-piloso	BIO	Div.	FOD
<i>Inga capitata</i> Desv.	ingá	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Inga marginata</i> Willd.	ingá-feijão	BIO	Rec.	FOD/FES
<i>Melanoxylon brauna</i> Schott	braúna	ABI	Div.	FOD/FES
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F.Macbr.	pau-jacaré	ABI	Div.	FOD/FES
<i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby	fedegoso	BIO	Rec.	FOD/FES
<i>Senna multijuga</i> (Rich.) H.S.Irwin & Barneby.	pau-cigarra	ABI	Rec.	FOD/FES
<i>Swartzia apetala</i> Raddi	coração-de-negro	BIO	Div.	FOD/FES
HYPERICACEAE (1)				
<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Choisy	pau-de-lacre	BIO	Div.	FOD/FES
LACISTEMATACEAE (1)				
<i>Lacistema robustum</i> Schnizl.		BIO	Div.	FOD
LAMIACEAE (1)				
<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	tamanqueira	BIO	Div.	FOD/FES
LAURACEAE (10)				
<i>Beilschmiedia taubertiana</i> (Schwacke & Mez) Kosterm.		BIO	Div.	FOD
<i>Nectandra oppositifolia</i> Nees & Mart.	canela-ferrugem	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees & Mart.) Mez		BIO	Div.	FOD/FES
<i>Ocotea catharinensis</i> Mez	canela	BIO	Div.	FOD
<i>Ocotea cryptocarpa</i> Baitello		BIO	Div.	FOD
<i>Ocotea dispersa</i> (Nees & Mart.) Mez		BIO	Div.	FOD
<i>Ocotea glomerata</i> (Nees) Mez		BIO	Div.	FOD
<i>Ocotea indecora</i> (Schott) Mez		BIO	Div.	FOD/FES
<i>Ocotea longifolia</i> Kunth		BIO	Div.	FOD/FES

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ espécie	Nome vulgar	SD	GF	FITO
<i>Ocotea pulchella</i> (Nees & Mart.) Mez	canela-preta	BIO	Div.	FES
LECYTHIDACEAE (3)				
<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze	jequitibá-branco	ABI	Div.	FOD/FES
<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze	jequitibá-rosa	ABI	Div.	FOD
<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	sapucaia	ABI	Div.	FOD
MALPIGHIACEAE (1)				
<i>Barnebya dispar</i> (Griseb.) W.R.Anderson & B.Gates		ABI	Div.	FOD
MALVACEAE (6)				
<i>Apeiba tibourbou</i> Aubl.	pau-jangada	ABI	Rec.	FOD
<i>Eriotheca macrophylla</i> (K.Schum.) A.Robyns	algodãozinho	ABI	Div.	FOD
<i>Guazuma crinita</i> Mart.	mutamba	ABI	Div.	FOD
<i>Pterygota brasiliensis</i> Allemão	farinha-seca	ABI	Div.	FOD/FES
<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A.Robyns	paineira	ABI	Div.	FES
<i>Pseudobombax majus</i> (A.Robyns) Carv.-Sobr.	imbiruçu	ABI	Div.	FOD/FES
MELASTOMATAACEAE (5)				
<i>Miconia cinnamomifolia</i> (DC.) Naudin	jacatirão	BIO	Rec.	FOD
<i>Miconia dodecandra</i> Cogn.		BIO	Div.	FOD
<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC.		BIO	Div.	FOD/FES
<i>Miconia prasina</i> (Sw.) DC.		BIO	Div.	FOD/FES
<i>Pleroma estrellense</i> (Raddi) P.J.F.Guim. & Michelang.	quaresmeira	ABI	Rec.	FOD
MELIACEAE (6)				
<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart.	canjerana	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	cedro-rosa	ABI	Div.	FOD/FES
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	carrapeta	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Trichilia hirta</i> L.	catiguá	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Trichilia lepidota</i> Mart.		BIO	Div.	FOD/FES
<i>Trichilia silvatica</i> C.DC.		BIO	Div.	FOD/FES
MONIMIACEAE (1)				
<i>Mollinedia salicifolia</i> Perkins		BIO	Div.	FOD
MORACEAE (2)				
<i>Brosimum glaziovii</i> Taub.		BIO	Div.	FOD/FES
<i>Sorocea guilleminiana</i> Gaudich.	bainha-de-espada	BIO	Div.	FOD/FES
MYRISTICACEAE (1)				
<i>Virola gardneri</i> (A.DC.) Warb.	bicuíba-açu	BIO	Div.	FOD/FES
MYRTACEAE (10)				
<i>Campomanesia guaviroba</i> (DC.) Kiaersk.	gabirola	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Eugenia acutata</i> Miq.		BIO	Div.	FES

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ espécie	Nome vulgar	SD	GF	FITO
<i>Eugenia involucrata</i> DC.	cereja-do-rio-grande	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Eugenia rugosissima</i> Sobral		BIO	Div.	FOD
<i>Eugenia xiriricana</i> Mattos		BIO	Div.	FOD
<i>Myrcia amazonica</i> DC.	araçá	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Myrcia grandifolia</i> Cambess.		BIO	Div.	FOD
<i>Myrcia plusiantha</i> Kiaersk.		BIO	Div.	FOD
<i>Myrcia pubipetala</i> Miq.		BIO	Div.	FOD
<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.	batinga	BIO	Div.	FOD/FES
NYCTAGINACEAE (3)				
<i>Guapira obtusata</i> (Jacq.) Little		BIO	Div.	FOD
<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	maria-mole	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Guapira venosa</i> (Choisy) Lundell		BIO	Div.	FOD
OCHNACEAE (1)				
<i>Elvasia capixaba</i> Fraga & Saavedra		BIO	Div.	FOD
PHYLLANTHACEAE (1)				
<i>Margaritaria nobilis</i> L.f.		BIO	Div.	FOD/FES
PHYTOLACCACEAE (1)				
<i>Gallesia integrifolia</i> (Spreng.) Harms	pau-d'alho	ABI	Div.	FES
PRIMULACEAE (2)				
<i>Myrsine umbellata</i> Mart.	capororocão	BIO	Rec.	FOD
<i>Myrsine venosa</i> A.DC.	capororoca	BIO	Div.	FOD
RUBIACEAE (5)				
<i>Amaioua intermedia</i> Mart. ex Schult. & Schult.f.	carvoeiro	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Bathysa australis</i> (A.St.-Hil.) K.Schum.	quina-do-mato	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Genipa americana</i> L.	genipapo	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Palicourea sessilis</i> (Vell.) C.M.Taylor		BIO	Div.	FOD
<i>Psychotria carthagenensis</i> Jacq.	chacrona	BIO	Div.	FOD/FES
RUTACEAE (2)				
<i>Balfourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl.	pau-marfim	ABI	Div.	FOD/FES
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	mamica-de-porca	BIO	Div.	FOD/FES
SALICACEAE (3)				
<i>Casearia commersoniana</i> Cambess.	cafezinho-do-mato	BIO	Rec.	FOD/FES
<i>Casearia decandra</i> Jacq.		BIO	Div.	FOD/FES
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	guaçatonga	BIO	Rec.	FOD/FES
SAPINDACEAE (3)				
<i>Cupania furfuracea</i> Radlk.		BIO	Div.	FOD
<i>Cupania oblongifolia</i> Mart.	camboatá	BIO	Div.	FOD/FES

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ espécie	Nome vulgar	SD	GF	FITO
<i>Matayba elaeagnoides</i> Radlk.	mataiba	BIO	Div.	FOD/FES
SAPOTACEAE (7)				
<i>Ecclinusa ramiflora</i> Mart.	acá-preto	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Manilkara longifolia</i> (A.DC.) Dubard	maparajuba	BIO	Div.	FOD
<i>Micropholis guyanensis</i> (A.DC.) Pierre		BIO	Div.	FOD/FES
<i>Micropholis venulosa</i> (Mart. & Eichler) Pierre	abiu	BIO	Div.	FES
<i>Pouteria cuspidata</i> (A.DC.) Baehni		BIO	Div.	FOD/FES
<i>Pouteria gardneri</i> (Mart. & Miq.) Baehni	aguai	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Pradosia lactescens</i> (Vell.) Radlk.	abiu-de-macaco	BIO	Div.	FOD
SIPARUNACEAE (1)				
<i>Siparuna bifida</i> (Poepp. & Endl.) A.DC.	capitiú-da-mata	BIO	Div.	FOD/FES
SOLANACEAE (1)				
<i>Solanum mauritianum</i> Scop.	fumo-bravo	BIO	Rec.	FOD/FES
STROMBOSIACEAE (1)				
<i>Tetrastylidium grandifolium</i> (Baill.) Sleumer	tatu	BIO	Div.	FOD
URTICACEAE (5)				
<i>Cecropia glaziovii</i> Snethl.	embaúba-vermelha	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	embaúba-branca	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Coussapoa microcarpa</i> (Schott) Rizzini	mata-pau	BIO	Div.	FOD/FES
<i>Coussapoa pachyphylla</i> Akkermans & C.C.Berg		BIO	Div.	FOD
<i>Pourouma guianensis</i> Aubl.	uva-de-macaco	BIO	Div.	FOD/FES
VOCHYSIACEAE (1)				
<i>Vochysia santaluciae</i> M.C.Vianna & Fontella	murici	ABI	Div.	FOD

por hectare em floresta no planeta (Thomaz e Monteiro 1997; Saiter *et al.* 2011; Saiter e Thomaz 2014). Esse número tende a ser ampliado devido ao número de novas espécies que vêm sendo descritas nos últimos anos para esta região (ver Trad *et al.* 2018; Monge *et al.* 2019; Lírio *et al.* 2021), devido à análise taxonômica de materiais botânicos coletados anteriormente em locais bem amostrados e a novas localidades coletadas dentro da região CSES.

Distribuição geográfica e fitofisionomias

A Mata Atlântica é um dos hotspots globais e considerada prioritária para conservação devido, principalmente, ao alto grau de endemismo das espécies

que ocorrem nesse bioma (Mittermeier *et al.* 2011). Tal característica é refletida na atual lista, uma vez que mais da metade das espécies registradas são exclusivas da Mata Atlântica.

Por ser a fitofisionomia predominante na CSES, a FOD apresentou também o maior número de famílias endêmicas, e assim, de espécies ameaçadas, onde 169 delas ocorreram apenas nessa formação. Essa predominância de espécies ameaçadas na FOD foi registrada em diversos grupos vegetais (briófitas, samambaias e licófitas, angiospermas basais, monocotiledôneas e eudicotiledôneas) na Lista Vermelha Estadual (Fraga *et al.* 2019), com a região CSES se destacando entre as principais áreas de concentração dessas espécies e, assim, de crucial importância para conservação regional e taxonômica.

Espécies ameaçadas

Para a região CSES, quase 20% das espécies arbóreas e arborescentes encontram-se em algum critério de ameaça, considerando as 1173 espécies listadas. Algumas dessas espécies são pouco representadas em coleções científicas por serem raras no ambiente natural, por ocorrerem em vegetações degradadas ou simplesmente consistirem de plantas que permanecem pouco coletadas mesmo após suas descrições como *Myrcia santateresana* (Sobral 2010) e *Ormosia ruddiana* Yakovlev (Saiter e Thomaz 2014). No entanto, outras espécies experimentam pressões antrópicas ao longo de suas histórias de vida, principalmente devido a seus valores comerciais como *Cariniana legalis* (Mart.) Kuntze, *Melanoxylon brauna* Schott e *Paratecoma peroba* (Record) Kuhl. (ver Martinelli e Moraes 2013).

Conservar espécies ameaçadas é um compromisso assumido pelo Brasil na Convenção da Biodiversidade (CDB 2010; 2012), que especificava em sua meta XII que até 2020 fosse realizada a conservação de 75% das espécies de plantas ameaçadas em coleções *ex situ* e a inclusão em programas de recuperação e restauração de habitats de, no mínimo, 20% da flora ameaçada. O não cumprimento de nenhuma das 20 Metas de Aichi alerta para o efeito negativo em outros pactos, como, por exemplo, a Agenda 2030.

Nesse sentido, incentivar o plantio de espécies ameaçadas pode direcionar iniciativas de monitoramento, busca de matrizes, coleta de sementes e reprodução de espécies arbóreas e arbustivas nativas ameaçadas (ver Volis 2019) já mapeadas na região CSES, ampliando assim o leque de opções para plantios em áreas degradadas. Dessa maneira, listas como a aqui apresentada contribuem no esforço para a conservação das espécies da flora nativa.

Espécies selecionadas para restauração

A lista apresentada aqui pode ser usada como ferramenta de auxílio e as espécies arbóreas e arbustivas selecionadas podem ser utilizadas em programas de restauração e enriquecimento com o objetivo de acelerar etapas e processos sucessionais e de alcançar mais rapidamente o estágio florestal em áreas de regeneração ou capoeiras da região CSES. Esta estratégia beneficia principalmente áreas com histórico de perturbações antrópicas mais severas, quando o banco

de sementes foi afetado pela degradação e/ou não há proximidade de fragmentos que possam vir a ser fonte de propágulos e assim proporcionar diversidade florística para a área.

Espécies com dispersão zoocórica são relevantes para os processos sucessionais, permitindo maiores chances de recolonização das áreas por permitirem a chegada de novos propágulos e facilitarem o fluxo biológico (Gris *et al.* 2012). O uso de espécies que apresentam este tipo de dispersão em projetos de restauração na Mata Atlântica é muito importante, uma vez que as Florestas Ombrófilas têm uma proporção maior de plantas que apresentam a zoocoria como mecanismo de dispersão, geralmente superior a 80% (Gentry 1982).

Além disso, a lista apresentada ainda pode direcionar a busca por matrizes arbóreas e arbustivas e implementar programas de coleta de sementes para a produção de mudas pelos viveiristas da região, que geralmente apresentam limitações na diversidade de espécies nativas oferecidas.

CONCLUSÕES

Essa é a primeira lista de espécies de plantas checada e atualizada em caráter regional para o estado do Espírito Santo e compila informações ecológicas e de distribuição geográfica dessas espécies. Essa lista contribui para os avanços no conhecimento e conservação da diversidade vegetal e seu uso na restauração ecológica na região CSES, sobretudo como documento fundamental para gestores e tomadores de decisão. É necessário, no entanto, um alertar às instituições de pesquisa com foco em botânica para expandir suas redes de coleta para localidades com potencial florístico ainda negligenciadas. Assim, nossa intenção é que os conselhos regionais estratégicos, comitês de bacias hidrográficas e outras organizações de mesma modalidade, assessorados por instituições de pesquisa, possam replicar nossos aprendizados para gerarem suas próprias listas de espécies e atuarem de forma concreta na restauração ecológica a nível regional. Além disso, ter uma lista de espécies recomendadas para esse propósito poderá estimular ações locais em um sistema de redes para coleta de sementes de forma ordenada e manejada, atendendo às demandas de viveiros e projetos de restauração e conservação de espécies.

Salientamos, contudo, que para atender todas essas práticas é necessário esforço conjunto entre pesquisadores, Poder Público e população geral na construção de um plano de ações que agregue conhecimento científico, política pública e engajamento de atores civis.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os pesquisadores que, por meio de coletas de material botânico e trabalhos taxonômicos, contribuíram ao longo da história para a construção do conhecimento sobre a flora arbórea e arborecente da região CSES. Esta pesquisa foi apoiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio da concessão de bolsas pelo Programa de Capacitação Institucional (PCI/INMA). Esta pesquisa também foi apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

REFERÊNCIAS

- Amorim, A.M., *et al.* (2009) Angiospermas em remanescentes de floresta montana no sul da Bahia, Brasil. *Biota Neotropica*, 9(3), 315–348.
- APG IV - Angiosperm Phylogeny Group. (2016). An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 181(1), 1–20. <http://doi.org/10.1111/boj.12385>
- Aquije, G.M.F.V., & Santos, I.K.F. (2007). Levantamento florístico de Pteridófitas da Reserva Biológica Augusto Ruschi - Santa Teresa - ES. *Revista Brasileira de Biociências*, 5(2), 909–911.
- Barbosa, T.D.M., & Moraes, P.L.R. (2007). Flora da microrregião ‘Santa Teresa’, meso região Central Espírito-Santense, ES – Família Lauraceae. *Revista Brasileira de Biociências*, 5(2), 690–692.
- Barbosa, T.D.M., Baitello, J.B. & Moraes, P.L.R. (2012). A família Lauraceae Juss. no município de Santa Teresa, Espírito Santo. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)*, 30, 5–178.
- BFG - Brazilian Flora Group. (2022). Brazilian Flora 2020: leveraging the power of a collaborative scientific network. *Taxon*, 71(1), 178–198. <http://doi.org/10.1002/tax.12640>
- Calmon, M., *et al.* (2011). Emerging threats and opportunities for large-scale ecological restoration in the Atlantic Forest of Brazil. *Restoration Ecology*, 19(2), 154–158. <http://doi.org/10.1111/j.1526-100X.2011.00772.x>
- Câmara, G., *et al.* (2016). *Projections for Land Use Change in Brazil: 2000-2050*. PANGAEA - Data Publisher for Earth & Environmental Science. <https://doi.pangaea.de/10.1594/PANGAEA.866363>
- Carvalho, G. (2017). *Flora: tools for interacting with the Brazilian flora 2020*. R package
- CDB - Convention on Biological Diversity. (2012). *The global strategy for plant conservation: 2011-2020*. Richmond, UK: BGCI. (https://www.bgci.org/files/Plants2020/GSPCbrochure/gspc_english.pdf). Acesso em 01/09/2022.
- CDB - Convention on Biological Diversity. (2010). *Updated global strategy for plant conservation 2011-2020* Richmond, UK. (<https://www.cbd.int/gspc/>). Acesso em 01/09/2022.
- Couto, D.R., Francisco, T.M., & Nascimento, M.T. (2022). Commensalistic epiphyte–phorophyte networks in woody vegetation of tropical inselbergs: patterns of organization and structure. *Austral Ecology*, 47(5), 911–927.
- Crepaldi, M.O.S., & Peixoto, A.L. (2013). Florística e Fitossociologia em um fragmento manejado por quilombolas em Santa Leopoldina, Espírito Santo, Brasil: ferramentas para restauração no Corredor Central da Mata Atlântica. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)*, 31, 5–24.
- Crouzeilles, R., *et al.* (2019). There is hope for achieving ambitious Atlantic Forest restoration commitments. *Perspectives in Ecology and Conservation*, 17, 80–83. <http://doi.org/10.1016/j.pecon.2019.04.003>
- Dutra, V.F., Alves-Araújo, A., & Carrijo, T.T. (2015). Angiosperm checklist of Espírito Santo: using electronic tools to improve the knowledge of an Atlantic Forest biodiversity hotspot. *Rodriguésia*, 66(4), 1145–1152. <http://doi.org/10.1590/2175-7860201566414>

- Dutra, V.F., *et al.* (2019). Angiospermas eudicotiledôneas ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. In C.N. Fraga, M.H. Formigoni & F.G. Chaves (Orgs.), *Fauna e flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo*. Instituto Nacional da Mata Atlântica, p. 192–215.
- ESPÍRITO SANTO. (2011). *Lei Nº 9.768, de 26 de dezembro de 2011*. Vitória, Espírito Santo.
- ESPÍRITO SANTO. (2022). Decreto Nº 5238-R, de 25 de novembro de 2022. Vitória, Espírito Santo.
- Flora do Brasil. (2020). *Jardim Botânico do Rio de Janeiro*. <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>
- Fraga, C.N., Formigoni, M.H., & Chaves, F.G. (2019). *Fauna e flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito*. Instituto Nacional da Mata Atlântica.
- Fundação SOS Mata Atlântica & INPE. (2016). *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica*. São Paulo, Brasil, <http://mapas.sosma.org.br/>
- Fundação SOS Mata Atlântica & INPE. (2020). *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica: relatório 2018/2019*. São Paulo, Brasil. http://mapas.sosma.org.br/site_media/download/2020_Atlas_Mata_Atlantica_2018-2019_relatorio_tecnico_final.pdf
- Garbin, M.L., *et al.* (2017). Breve histórico e classificação da vegetação capixaba. *Rodriguésia*, 68(5), 1883–1894. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201768521>
- Gentry, A.H. (1982). Patterns of neotropical plant species diversity. *Evolutionary Biology*, 15, 1–84.
- Goldenberg, R. & Reginato, M. (2006). Sinopse da família Melastomataceae na Estação Biológica de Santa Lúcia, Santa Teresa, Espírito Santo. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)*, 20, 33–58.
- Gris, D., Temponi, L.G., & Marcon, T.R. (2012) Native species indicated for degraded area recovery in western Paraná, Brazil. *Revista Árvore*, 36(1), 113–125. <http://doi.org/10.1590/S0100-67622012000100013>.
- Hencker, C., Assis, A.M., & Lirio, E.J. (2012). Fitosociologia de um trecho de floresta estacional semi-decidual no município de Itarana (ES). *Natureza on line*, 10(3), 153–159.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2004). *Mapa de vegetação do Brasil*. 3.ed. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, <https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-ambientais/vegetacao.html>
- Imaã-Encinas, J., Paula, J.E., & Conceição, C.A. (2012). Florística, volume e biomassa lenhosa de um fragmento de mata atlântica no município de Santa Maria de Jetibá, Espírito Santo. *Floresta*, 42(3), 565–576. <http://doi.org/10.5380/rf.v42i3.17064>.
- Joly, C.A., *et al.* (2012). Florística e fitossociologia em parcelas permanentes da Mata Atlântica do sudeste do Brasil ao longo de um gradiente altitudinal. *Biota Neotropica*, 12(1), 123–145. <http://doi.org/10.1590/S1676-06032012000100012>.
- Kollmann, L.J.C. (2006). Begoniaceae da Estação Biológica de Santa Lúcia, município de Santa Teresa, Estado do Espírito Santo, Brasil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)*, 20, 07–25.
- Laurance, W.F. (2009) Conserving the hottest of the hotspots. *Biological Conservation*, 142(6), 1137. <https://doi.org/10.1016/j.biocon.2008.10.011>
- Lirio, E.J., *et al.* (2021). *Mollinedia ruschi* (Monimiaceae, Mollinedioideae), a new critically endangered species microendemic to the Atlantic rainforest, eastern Brazil. *Plant Ecology and Evolution*, 154(1), 150–158. <http://doi.org/10.5091/plecevo.2021.1741>.
- Marcusso, G.M., Menini Neto, L., & Lombardi, J.A. (2022). Augusto Ruschi Biological Reserve vascular epiphytes: a hotspot in the mountains of the Atlantic Forest of Southeastern Brazil. *Phytotaxa*, 545(1), 001–029. <http://doi.org/10.11646/phytotaxa.545.1.1>.
- Martinelli, G., & Moraes, M.A. (2013). *Livro vermelho da Flora do Brasil*. 1.ed. Andrea Jakobsson: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
- Mittermeier, C.G., *et al.* (2011). Global biodiversity conservation: the critical role of hotspots. In F.E. Zachos & J.C. Habel (Eds.), *Biodiversity hotspots: distribution and protection of priority conservation areas*. Springer-Verlag. https://doi.org/10.1007/978-3-642-20992-5_1.

- MMA - Ministério do Meio Ambiente. (2022). *Portaria N° 148, de 7 de Junho de 2022*. Ministério do Meio Ambiente (MMA), Brasília.
- Monge, M., Volet, D.P., & Semir, J. (2019). Two new species of Vernonieae (Asteraceae), from Espírito Santo, southeastern Brazil. *Systematic Botany*, 44(2), 439–445. <http://doi.org/10.1600/036364419X15562052252144>
- Moreira, M.M., et al. (2020). Using online databases to produce comprehensive accounts of the vascular plants from the Brazilian protected areas: The Parque Nacional do Itatiaia as a case study. *Biodiversity Data Journal*, 8, e50837. <http://doi.org/10.3897/BDJ.8.e50837>
- Mota, T.J.R.C., Carvalho, F.A., & Eisenlohr, P.V. (2017). On the relevance of floristic and quantitative studies to the restoration of degraded areas: the case of the Atlantic Forest hotspot. *AIMS Environmental Science*, 4(1), 42–53. <http://doi.org/10.3934/environsci.2017.1.42>
- Oliveira, B.R., et al. (2013). Florística e fitossociologia de uma Floresta Ombrófila Densa, Santa Teresa, Espírito Santo, Brasil. *Natureza on line*, 11(4), 187–192.
- Porembski, S. (2007). Tropical inselbergs: habitat types, adaptive strategies and diversity patterns. *Revista Brasileira de Botânica*, 20(4), 579–586.
- PPG I - The Pteridophyte Phylogeny Group. (2016). A community-derived classification for extant lycophytes and ferns. PPG I. *Journal of Systematics and Evolution*, 54(6), 563–603. <http://doi.org/10.1111/jse.12229>
- R Development Core Team. (2019). *R: a language and environment for statistical computing*. R Foundation for Statistical Computing. Vienna, Austria, <http://www.R-project.org/>
- Rezende, C.L., et al. (2018). From hotspot to hopespot: An opportunity for the Brazilian Atlantic Forest. *Perspectives in Ecology and Conservation*, 16(4), 208–214. <https://doi.org/10.1016/j.pecon.2018.10.002>
- Ribeiro, L.F., Thomaz, L.D., & Mileipe, J.C. (2007). Caracterização da comunidade arbórea de um fragmento de floresta ombrófila densa montana (Santa Teresa – ES) a partir de grupos ecológicos de seus diásporos. *Natureza Online*, 5(1), 1–9.
- Ribeiro, M.C., Metzger, J.P., Martensen, A.C., Ponzoni, F.J., & Hirota, M.M. (2009). The Brazilian Atlantic Forest: how much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. *Biological Conservation*, 142, 1141–1153. <http://doi.org/10.1016/j.biocon.2009.02.021>
- Rodrigues, R.R., Brancalion, P.H.S., & Isernhagen, I. (2009). *Pacto pela restauração da mata atlântica: referencial dos conceitos e ações de restauração florestal*. LERF/ESALQ, Instituto BioAtlântica.
- Rossini, J., Fernandes, H.Q.B., & Chautems, A. (2017). A família Gesneriaceae na Reserva Biológica Augusto Ruschi, Santa Teresa, ES, Brasil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)*, 39(2), 127–147.
- Ruschi, A. (1950). Fitogeografia do estado de Esp. Santo: considerações gerais sobre a distribuição da flora no estado do E. Santo. *Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão (Série Botânica)*, 1, 1–353.
- Saiter, F.Z., et al. (2011). Tree changes in a mature rainforest with high diversity and endemism on the Brazilian coast. *Biodiversity and Conservation*, 20, 1921–1949. <https://doi.org/10.1007/s10531-011-0067-3>
- Saiter, F.Z., et al. (2015). Floristic units and their predictors unveiled in part of the Atlantic Forest hotspot: Implications for conservation planning. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 87(4), 2031–2046. <https://doi.org/10.1590/0001-3765201520140132>
- Saiter, F.Z., et al. (2020). Redescobindo a floresta decídua no Espírito Santo: o caso de São João de Petrópolis, Santa Teresa. *Rodriguésia*, 71, e02472018. <https://doi.org/10.1590/2175-7860202071137>
- Saiter, F.Z., & Thomaz, L.D. (2014). Revisão da lista de espécies arbóreas do inventário de Thomaz & Monteiro (1997) na Estação Biológica de Santa Lúcia: o mais importante estudo fitossociológico em florestas montanas do Espírito Santo. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)*, 34, 101–128.
- Santos, P.M.L.A. (2021). *Melastomataceae no Parque Natural Municipal de São Lourenço, Santa Teresa*,

Espírito Santo, Brasil. [Dissertação de Mestrado, Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro / Escola Nacional de Botânica Tropical].

Sobral, M. (2010). Three new montane forest Myrtaceae from Espírito Santo, Brazil. *Novon*, 20(3), 338–344. <http://doi.org/10.3417/2004070>

Thomaz, L.D., & Monteiro, R. (1997). Composição florística da Mata Atlântica de encosta da Estação Biológica de Santa Lúcia, município de Santa Teresa—ES. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)*, 7, 3–48.

Trad, R.J., Bittrich, V., & Amaral, M.C.E. (2018). *Kielmeyera fatimae* (Calophyllaceae): a new species from Santa Teresa, Espírito Santo, Brazil. *Novon*, 26(2), 168–173. <http://doi.org/10.3417/2018039>

Ururahy, J.C.C., et al. (1983). Vegetação: as regiões fitoecológicas, sua natureza e seus recursos econômicos. Estudo fitogeográfico. In IBGE, *Folha SE. 23/24 Rio de Janeiro/Vitória: geologia, geomorfologia, pedologia,*

vegetação e uso potencial da terra. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Van Der Pijl, L. (1982). *Principles of dispersal in higher plants* (Vol. 214). Springer-Verlag. <https://doi.org/10.1007/978-3-642-87925-8>

Volis, S. (2019). Conservation-oriented restoration – a two for one method to restore both threatened species and their habitats. *Plant Diversity*, 41(2), 50–58. <https://doi.org/10.1016/j.pld.2019.01.002>

Wendt, T., et al. (2010). Bromeliaceae do município de Santa Teresa, Espírito Santo: lista de espécies, distribuição, conservação e comentários taxonômicos. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)*, 27, 21–53.

Zorzanelli, J.P.F., et al. (2017). Vascular plant diversity in a Brazilian hotspot: floristic knowledge gaps and tools for conservation. *Brazilian Journal of Botany*, 40, 819–827. <https://doi.org/10.1007/s40415-017-0386-z>

TABELA SUPLEMENTAR 1: Lista das espécies arbóreas e arborescentes que ocorrem na região Central Serrana do Espírito Santo (CSES), Brasil. (*) endêmica do estado do Espírito Santo. Formas de vida (Fv): Arv = árvore; Arb = feto arborescente; Pal = palmeira; Domínio Fitogeográfico (FitoGeo): AD = ampla distribuição geográfica; AM/ MA = disjunção Amazônia/ Mata Atlântica; CA/ MA = disjunção Caatinga/ Mata Atlântica; CE/ MA = disjunção Cerrado/ Mata Atlântica; EN = endêmica da Mata Atlântica; MA/ PA = disjunção Mata Atlântica/ Pampa; O = Outros. Fitofisionomia regional (FitoFis.): FES = Floresta Estacional Semidecidual; FOD = Floresta Ombrófila Densa (floresta pluvial); INS = vegetação sobre afloramentos rochosos (inselbergue); Categoria de ameaçada (Categoria): BRA = espécies ameaçadas de acordo com avaliação do Ministério do Meio Ambiente (MMA 2022); ES = espécies ameaçadas para o estado do Espírito Santo de acordo com Fraga *et al.* (2019); DD = Dados deficientes, NT = Quase ameaçado, VU = Vulnerável, CR = Criticamente em perigo, EN = Em perigo.

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
SAMAMBAIAS (8 spp, 1 família)						
CYATHEACEAE (8)						
<i>Alsophila sternbergii</i> (Sternb.) D.S.Conant	Arb	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cyathea corcovadensis</i> (Raddi) Domin	Arb	CA/ MA	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cyathea delgadii</i> Sternb.	Arb	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cyathea dichromatolepis</i> (Fée) Domin	Arb	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cyathea glaziovii</i> (Fée) Domin	Arb	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cyathea leucofolis</i> Domin	Arb	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cyathea phalerata</i> Mart.	Arb	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cyathea villosa</i> Willd.	Arb	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
GIMNOSPERMA (1 spp, 1 família)						
PODOCARPACEAE (1)						
<i>Podocarpus sellowii</i> Klotzsch ex Endl.	Arv	AD	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
ANGIOSPERMAS (1164 spp., 92 famílias)						
ACHARIACEAE (2 spp.)						
<i>Carpotroche brasiliensis</i> (Raddi) A Gray	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>*Kuhlmanniodendron apterocarpum</i> (Kuhl.) Fiaschi & Groppo	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
ANACARDIACEAE (9)						
<i>Astronium concinnum</i> Schott	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	Arv	AD	FES, FOD			Crepaldi & Peixoto (2013)
<i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Schinus terebinthifolia</i> Raddi	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Spondias expeditionaria</i> J.D.Mitch. & Daly	Arv	EN	ANT, FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Spondias venulosa</i> (Mart. ex Engl.) Engl.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tapirira obtusa</i> (Benth.) J.D.Mitch.	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Thyrsodium spruceanum</i> Benth.	Arv	AM/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
ANNONACEAE (25)						
<i>Anaxagorea silvatica</i> R.E.Fr.	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Annona acutiflora</i> Mart.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Annona cacans</i> Warm.	Arv	MA/ PA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Annona dolabripetala</i> Raddi	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Annona montana</i> Macfad.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Annona sylvatica</i> A.St.-Hil.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Annona xylopiifolia</i> A.St.-Hil. & Tul.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Bocagea longepedunculata</i> Mart.	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Duguetia chrysocarpa</i> Maas	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guatteria australis</i> A.St.-Hil.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guatteria campestris</i> R.E.Fr.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Guatteria capixabae</i> Lobão & J.C.Lopes	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Guatteria emarginata</i> Lobão, Maas & Mello-Silva	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guatteria ferruginea</i> A.St.-Hil.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guatteria pogonopus</i> Mart.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guatteria sellowiana</i> Schldtl.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Hornschuchia bryotrophe</i> Nees	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Oxandra espintana</i> (Spruce ex Benth.) Baill.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pseudoxandra spiritus-sancti</i> Maas	Arv	EN	FES, FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Unonopsis riedeliana</i> R.E.Fr.	Arv	EN	FOD	EN		Ribeiro et al. (2007)
* <i>Unonopsis sanctae-teresae</i> Maas & Westra	Arv	EN	FOD	CR		<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Xylopia decorticans</i> D.M.Johnson & Lobão	Arv	EN	FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Xylopia laevigata</i> (Mart.) R.E.Fr.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Xylopia sericea</i> A.St.-Hil.	Arv	AD	FES, FOD			Crepaldi & Peixoto (2013)
APOCYNACEAE (17)						
<i>Aspidosperma cylindrocarpon</i> Müll.Arg.	Arv	AD	FES			Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Aspidosperma illustre</i> (Vell.) Kuhl. & Pirajá	Arv	EN	FES, FOD		NT	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Aspidosperma melanocalyx</i> Müll.Arg.	Arv	CE/ MA	FES			Oliveira et al. (2013)
<i>Aspidosperma olivaceum</i> Müll.Arg.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Aspidosperma parvifolium</i> A.DC.	Arv	EN	FES, FOD, INS	EN	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll.Arg.	Arv	EN	FES		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Aspidosperma pyricollum</i> Müll.Arg.	Arv	EN	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart. & Zucc.	Arv	AD	INS			Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Aspidosperma subincanum</i> Mart.	Arv	AD	FES			Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Geissospermum laeve</i> (Vell.) Miers	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Himatanthus bracteatus</i> (A. DC.) Woodson	Arv	EN	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Lacmellea pauciflora</i> (Kuhl.) Markgr.	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Rauvolfia capixabae</i> I.Koch & Kin.-Gouv.	Arv	EN	FOD	EN	NT	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Rauvolfia grandiflora</i> Mart. ex A.DC.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tabernaemontana flavicans</i> Willd. ex Roem. & Schult.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tabernaemontana hystrix</i> Steud.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tabernaemontana laeta</i> Mart.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
APTANDRACEAE (2)						
<i>Cathedra bahiensis</i> Sleumer	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cathedra grandiflora</i> Loes.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
AQUIFOLIACEAE (3)						
<i>Ilex dumosa</i> Reissek	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ilex paraguariensis</i> A.St.-Hil.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ilex theezans</i> Mart. ex Reissek	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
ARALIACEAE (7)						
<i>Dendropanax brasiliensis</i> (Seem.) Frodin	Arv	EN	FOD			Hencker et al. (2012)
<i>Didymopanax calvus</i> (Cham.) Decne. & Planch.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Didymopanax grandigemmus</i> (Fiaschi) Fiaschi & G.M. Plunkett	Arv	EN	FOD	CR	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Didymopanax kollmannii</i> (Fiaschi) Fiaschi & G.M. Plunkett	Arv	EN	FOD	EN	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Didymopanax morototoni</i> (Aubl.) Decne. & Planch.	Arv	AM/ MA	FES, FOD			Ribeiro et al. (2007)
* <i>Didymopanax ruschianus</i> (Fiaschi	Arv	EN	FOD	CR	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Oreopanax capitatus</i> (Jacq.) Decne. & Planch.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
ARECACEAE (8)						
<i>Allagoptera caudescens</i> (Mart.) Kuntze	Pal	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Astrocaryum aculeatissimum</i> (Schott) Burret	Pal	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Attalea burretiana</i> Bondar	Pal	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Bactris setosa</i> Mart.	Pal	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Euterpe edulis</i> Mart.	Pal	CE/ MA	FOD	VU	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Geonoma schottiana</i> Mart.	Pal	MA/ PA	FOD			Ribeiro et al. (2007)
<i>Syagrus lorenzoniorum</i> Noblick & Lorenzi	Pal	EN	FOD, INS		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Syagrus pseudococos</i> (Raddi) Glassman	Pal	EN	FOD, INS		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
ASTERACEAE (21)						
<i>Albertinia brasiliensis</i> Spreng.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Baccharis dentata</i> (Vell.) G.M.Barroso	Arv	CE/ MA	FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC.	Arv	AD	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Baccharis montana</i> DC.	Arv	CE/ MA	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Critoniopsis canaliculata</i> M.Monge & Semir	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Dasyphyllum brasiliense</i> (Spreng.) Cabrera	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eremanthus crotonoides</i> (DC.) Sch.Bip.	Arv	CE/ MA	FES, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Eremanthus erythropappus</i> (DC.) MacLeish	Arv	CE/ MA	FES, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Moquiniastrum paniculatum</i> (Less.) G. Sancho	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Moquiniastrum polymorphum</i> (Less.) G. Sancho	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Piptocarpha macropoda</i> (DC.) Baker	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Piptocarpha reitziana</i> Cabrera	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Verbesina glabrata</i> Hook. & Arn.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vernonanthura densiflora</i> (Gardner) A.J. Vega & M. Dematteis	Arv	CE/ MA	FES		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vernonanthura discolor</i> (Spreng.) H.Rob.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vernonanthura divaricata</i> (Spreng.) H.Rob.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vernonanthura petiolaris</i> (DC.) H.Rob.	Arv	CE/ MA	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vernonanthura polyanthes</i> (Sprengel) Vega & Dematteis	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vernonanthura puberula</i> (Less.) H.Rob.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Vernonanthura spathulata</i> M.Monge & Semir	Arv	EN	FOD	CR	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Wunderlichia azulesensis</i> Maguire & G.M.Barroso	Arv	EN	INS	VU		<i>SpeciesLink</i> 2022
BIGNONIACEAE (17)						
<i>Handroanthus bureavii</i> (Sandwith) S.Grose	Arv	EN	FOD, INS		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	Arv	AD	FOD, INS		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos	Arv	AD	INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S.Grose	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Handroanthus umbellatus</i> (Sond.) Mattos	Arv	AD	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Jacaranda macrantha</i> Cham.	Arv	CE/ MA	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Jacaranda microcalyx</i> A.H.Gentry	Arv	EN	FOD	EN		Saiter & Thomaz (2014)
<i>Jacaranda obovata</i> Cham.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Jacaranda puberula</i> Cham.	Arv	CE/ MA	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Paratecoma peroba</i> (Record) Kuhlman.	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Sparattosperma leucanthum</i> (Vell.) K.Schum.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tabebuia cassinoides</i> (Lam.) DC.	Arv	EN	FOD	VU	EN	Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Tabebuia elliptica</i> (DC.) Sandwith	Arv	EN	FES, FOD		NT	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tabebuia obtusifolia</i> (Cham.) Bureau	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau ex Verl.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
BORAGINACEAE (9)						
<i>Cordia bicolor</i> A.DC.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cordia ecalyculata</i> Vell.	Arv	MA/ PA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cordia latiloba</i> I.M.Johnst.	Arv	EN	FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cordia sellowiana</i> Cham.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Cordia taguahyensis</i> Vell.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cordia toqueve</i> Aubl.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cordia trachyphylla</i> Mart.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cordia trichoclada</i> DC.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
BURSERACEAE (6)						
<i>Protium aracouchini</i> (Aubl.) Marchand	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Protium brasiliense</i> (Spreng.) Engl.	Arv	CE/ MA	FES		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Protium icariba</i> (DC.) Marchand	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Protium warmingianum</i> Marchand	Arv	CE/ MA	FES, FOD			Hencker et al. (2012)
<i>Protium widgrenii</i> Engl.	Arv	EN	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
CACTACEAE (3)						
<i>Brasiliopuntia brasiliensis</i> (Willd.) A.Berger	Arv	AD	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pereskia grandifolia</i> Haw.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pereskia violacea</i> (Leuenberger) N.P. Taylor	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
CALOPHYLLACEAE (4)						
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Kielmeyera fatimae</i> R.J.Trad	Arv	EN	INS	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Kielmeyera membranacea</i> Casar.	Arv	EN	INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Kielmeyera occhioniana</i> Saddi	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
CANNABACEAE (1)						
<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
CAPPARACEAE (2)						
<i>Capparidastrum frondosum</i> (Jacq.) Cornejo & Iltis	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Crateva tapia</i> L.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
CARDIOPTERIDACEAE (1)						
<i>Citronella paniculata</i> (Mart.) R.A.Howard	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
CARICACEAE (2)						
<i>Jacaratia heptaphylla</i> (Vell.) A.DC.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
CARYOCARACEAE (1)						
<i>Caryocar edule</i> Casar.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
CELASTRACEAE (24)						
<i>Cheiloclinium cognatum</i> (Miers) A.C.Sm.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cheiloclinium serratum</i> (Cambess.) A.C.Sm.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Monteverdia aquifolia</i> (Mart.) Biral	Arv	EN	FES, FOD, INS		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Monteverdia ardisiifolia</i> (Reissek) Biral	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Monteverdia brasiliensis</i> (Mart.) Biral	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Monteverdia communis</i> (Reissek) Biral	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Monteverdia evonymoides</i> (Reissek) Biral	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Monteverdia fugax</i> (Biral & Lombardi) Biral	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Monteverdia gonoclada</i> (Mart.) Biral	Arv	AD	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Monteverdia ilicifolia</i> (Mart. ex Reissek) Biral	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Monteverdia longifolia</i> (Reissek ex Loes.) Biral	Arv	EN	FOD	VU		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Monteverdia obtusifolia</i> (Mart.) Biral	Arv	AM/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Monteverdia schumanniana</i> (Loes.) Biral	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Peritassa sadleri</i> Lombardi	Arv	EN	FOD	CR	CR	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Salacia arborea</i> (Schrank) Peyr.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Salacia elliptica</i> (Mart.) G. Don	Arv	AD	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Salacia grandifolia</i> (Mart.) G. Don	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Salacia nemorosa</i> Lombardi	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tontelea corcovadensis</i> Glaz. ex A.C. Sm.	Arv	EN	FES, FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tontelea martiana</i> (Miers) A.C. Sm.	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tontelea mauritioides</i> (A.C. Sm.) A.C. Sm.	Arv	AM/ MA	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tontelea miersii</i> (Peyr.) A.C. Sm.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tontelea passiflora</i> (Vell.) Lombardi	Arv	AM/ MA	FOD, INS		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tontelea tenuicula</i> (Miers) A.C. Sm.	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
CHLORANTHACEAE (1)						
<i>Hedyosmum brasiliense</i> Mart. ex Miq.	Arv	AD	FOD			Lirio et al. (2022)
CHRYSOBALANACEAE (9)						
<i>Couepia venosa</i> Prance	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Exellodendron gracile</i> (Kuhlman) Prance	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Hirtella hebeclada</i> Moric. ex DC.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Hirtella triandra</i> Sw.	Arv	AM/ MA	FES, FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Leptobalanus octandrus</i> (Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) Sothers & Prance	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Licania kunthiana</i> Hook.f.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Licania leptostachya</i> Benth.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Licania littoralis</i> Warm.	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Licania micrantha</i> Miq.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
CLETHRACEAE (2)						
<i>Clethra scabra</i> Pers.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Clethra scabra</i> var. <i>laevigata</i> (Meisn.) Sleumer	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
CLUSIACEAE (13)						
* <i>Clusia aemygdioi</i> Gomes da Silva & B.Weinberg	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Clusia criuva</i> subsp. <i>parviflora</i> Vesque	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Clusia hilariana</i> Schltdl.	Arv	EN	FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Clusia melchiorii</i> Gleason	Arv	CA/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Clusia organensis</i> Planch. & Triana	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Clusia spiritu-sanctensis</i> G.Mariz & B.Weinberg	Arv	EN	FOD, INS		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Clusia studartiana</i> C.Vieira & Gomes da Silva	Arv	EN	FOD		CR	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Garcinia brasiliensis</i> Mart.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Garcinia gardneriana</i> (Planch. & Triana) Zappi	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tovomita fructipendula</i> (Ruiz & Pav.) Cambess.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tovomita leucantha</i> (Schltdl.) Planch. & Triana	Arv	EN	FOD		EN	Saiter & Thomaz (2014)
<i>Tovomita riedeliana</i> Engl.	Arv	EN	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tovomitopsis saldanhae</i> Engl.	Arv	EN	FOD		CR	<i>SpeciesLink</i> 2022
COMBRETACEAE (2)						
<i>Terminalia mameluco</i> Pickel	Arv	CA/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Terminalia tetraphylla</i> (Aubl.) Gere & Boatwr.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
CONNARACEAE (1)						
<i>Connarus deterrentus</i> Planch.	Arv	CA/ MA	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
CUNONIACEAE (1)						
<i>Lamanonia ternata</i> Vell.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
DICHAPETALACEAE (1)						
<i>Stephanopodium blanchetianum</i> Baill.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
EBENACEAE (3)						
<i>Diospyros apeibacarpus</i> Raddi	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Diospyros brasiliensis</i> Mart. ex Miq.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Diospyros mexiae</i> Standl.	Arv	EN	FES, FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022
ELAEOCARPACEAE (7)						
<i>Sloanea fasciculata</i> D. Sampaio & V.C. Souza	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Sloanea garckeana</i> K.Schum.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Sloanea guianensis</i> (Aubl.) Benth.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Sloanea hirsuta</i> (Schott) Planch. ex Benth.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Sloanea nitida</i> G.Don	Arv	AM/ MA	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Sloanea obtusifolia</i> (Moric.) Schum.	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Sloanea retusa</i> Uittien	Arv	EN	FOD		DD	Hencker et al. (2012)
ERICACEAE (1)						
<i>Agarista oleifolia</i> (Cham.) G.Don var. <i>oleifolia</i>	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
ERYTHROPALACEAE (2)						

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Heisteria perianthomega</i> (Vell.) Sleumer	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Heisteria silvianii</i> Schwacke	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
ERYTHROXYLACEAE (10)						
<i>Erythroxylum affine</i> A.St.-Hil.	Arv	EN	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Erythroxylum citrifolium</i> A.St.-Hil.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Erythroxylum coelophlebium</i> Mart.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Erythroxylum cuspidifolium</i> Mart.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Erythroxylum deciduum</i> A.St.-Hil.	Arv	AD	FES, FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Erythroxylum passerinum</i> Mart.	Arv	EN	FES, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Erythroxylum pulchrum</i> A.St.-Hil.	Arv	EN	FES, FOD, INS		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Erythroxylum squamatum</i> Sw.	Arv	AD	FES, FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Erythroxylum subrotundum</i> A.St.-Hil.	Arv	AD	FES, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Erythroxylum vacciniifolium</i> Mart.	Arv	O	FES		VU	Crepaldi & Peixoto (2013)
EUPHORBIACEAE (26)						
<i>Acalypha cuneata</i> Poepp.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Actinostemon concolor</i> (Spreng.) Müll.Arg.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Actinostemon verticillatus</i> (Klotzsch) Baill.	Arv	EM	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Alchornea glandulosa</i> Poepp. & Endl.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Alchornea glandulosa</i> subsp. <i>iricurana</i> (Casar.) Secco	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) Müll.Arg.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Alchorneopsis floribunda</i> (Benth.) Müll.Arg.	Arv	AM/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Aparisthium cordatum</i> (A.Juss.) Baill.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Brasiliocroton mamoninha</i> P.E.Berry & Cordeiro	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cnidoscolus hamosus</i> Pohl	Arv	CA/ MA	INS	CR		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cnidoscolus oligandrus</i> (Müll.Arg.) Pax	Arv	CA/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Croton floribundus</i> Spreng.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Euphorbia comosa</i> Vell.	Arv	AD	INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Glycydendron espiritosantense</i> Kuhlmann	Arv	EN	FES, FOD	VU	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Gymnanthes multiramea</i> (Klotzsch) Müll.Arg.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Joannesia princeps</i> Vell.	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mabea fistulifera</i> Mart.	Arv	AD	ANT, FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mabea piriri</i> Aubl.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Manihot pilosa</i> Pohl	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Maprounea guianensis</i> Aubl.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pachystroma longifolium</i> (Nees) I.M.Johnst.	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pausandra morisiana</i> (Casar.) Radlk.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Philyra brasiliensis</i> Klotzsch	Arv	CE/ MA	FES		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng.	Arv	CE/ MA	FES		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Senefeldera verticillata</i> (Vell.) Croizat	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tetrorchidium parvulum</i> Müll. Arg.	Arv	EN	FOD, INS		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
FABACEAE (111)						
<i>Acosmium lentiscifolium</i> Schott	Arv	EN	FES, FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip ex Record	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm.	Arv	AD	FES		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan var. <i>colubrina</i>	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Anadenanthera colubrina</i> var. <i>cebil</i> (Griseb.) Altschul	Arv	AD	FES, FOD			Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg. var. <i>peregrina</i>	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Andira nitida</i> Mart. ex Benth.	Arv	EN	FES, FOD		NT	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Andira ormosioides</i> Benth.	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	Arv	AD	FES, FOD	VU	VU	Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Barnebydendron riedelii</i> (Tul.) J.H.Kirkbr.	Arv	AM/ MA	FES, FOD		VU	Hencker et al. (2012)
<i>Bauhinia forficata</i> Link subsp. <i>forficata</i>	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Bauhinia longifolia</i> (Bong.) Steud.	Arv	CE/ MA	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cassia ferruginea</i> (Schrاد.) Schrad. ex DC.	Arv	CE/ MA	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Chamaecrista aspidiifolia</i> H.S.Irwin	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Chamaecrista aspleniifolia</i> (H.S.Irwin) H.S.Irwin & Barneby	Arv	EN	FES, FOD		NT	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Chamaecrista bahiae</i> (H.S.Irwin) H.S.Irwin & Barneby	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Chamaecrista ensiformis</i> (Vell.) H.S.Irwin & Barneby	Arv	EN	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Copaifera trapezifolia</i> Hayne	Arv	EN	FOD			Saiter & Thomaz (2014)
<i>Dalbergia elegans</i> A.M.Carvalho	Arv	EN	FES, FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Dalbergia foliolosa</i> Benth.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			Saiter & Thomaz (2014)
<i>Dalbergia nigra</i> (Vell.) Allemão ex Benth.	Arv	EN	FES, FOD	VU	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Deguelia costata</i> (Benth.) A.M.G.Azevedo & R.A.Camargo	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Diploptropis incaxis</i> Rizzini & A.Mattos	Arv	EN	FES, FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Enterolobium glaziovii</i> (Benth.) Mesquita	Arv	EN	FOD		DD	Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Enterolobium monjollo</i> (Vell.) Mart.	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Erythrina speciosa</i> Andrews	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Erythrina verna</i> Vell.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Exostyles venusta</i> Schott	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Grazielodendron riodocensis</i> H.C.Lima	Arv	EN	FES, FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Hymenaea aurea</i> Y.T.Lee & Langenh.	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Hymenaea courbaril</i> L.	Arv	AD	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Hymenolobium janeirense</i> Kuhlman.	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga cabelo</i> T.D.Penn.	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga capitata</i> Desv.	Arv	AM/MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga cylindrica</i> (Vell.) Mart.	Arv	AD	FES			Ribeiro et al. (2007)
<i>Inga edulis</i> Mart.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga exfoliata</i> T.D.Penn. & F.C.P.García	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga flagelliformis</i> (Vell.) Mart.	Arv	AM/MA	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga hispida</i> Schott ex Benth.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga lenticellata</i> Benth.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga leptantha</i> Benth.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga marginata</i> Willd.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga platyptera</i> Benth.	Arv	EN	FES, FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga sellowiana</i> Benth.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga sessilis</i> (Vell.) Mart.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga striata</i> Benth.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga subnuda</i> Salzm. ex Benth. subsp. <i>subnuda</i>	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga subnuda</i> subsp. <i>luschnathiana</i> (Benth.) T.D.Penn.	Arv	EN	ANT, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga tenuis</i> (Vell.) Mart.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Inga teresensis</i> F.C.P.Garcia & A.P.Chagas	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga thibaudiana</i> DC. subsp. <i>thibaudiana</i>	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga unica</i> Barneby & J.W.Grimes	Arv	EN	FOD	EN	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Inga vera</i> subsp. <i>affinis</i> (DC.) T.D.Penn.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Jupumba brachystachya</i> DC.) M.V.B.Souares, M.P.Morim & Iganci	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Jupumba langsdorffii</i> (Benth.) M.V.B.Souares, M.P.Morim & Iganci	Arv	CE/MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Jupumba rhombea</i> (Benth.) M.V.B.Souares, M.P.Morim & Iganci	Arv	EN	FES, FOD			Crepaldi & Peixoto (2013)
<i>Jupumba villosa</i> (Iganci & Morim) M.V.B.Souares, M.P.Morim & Iganci	Arv	CE/MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Lonchocarpus violaceus</i> (Jacq.) Kunth ex DC.	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Machaerium brasiliense</i> Vogel	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Machaerium fulvovenosum</i> H.C.Lima	Arv	EN	FES		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stelfeld	Arv	AD	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Machaerium leucopterum</i> Vogel	Arv	CA/MA	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Machaerium pedicellatum</i> Vogel	Arv	CE/MA	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Machaerium robsonianum</i> Filardi & H.C.Lima	Arv	EN	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Machaerium ruddianum</i> C.V.Mendonça & A.M.G.Azevedo	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Melanoxylon brauna</i> Schott	Arv	AD	FES, FOD	VU	CR	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Moldenhawera longipedicellata</i> C.V. Vivas & L.P. Queiroz	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrocarpus frondosus</i> Allemão	Arv	EN	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ormosia nitida</i> Vogel	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ormosia ruddiana</i> Yakovlev	Arv	EN	FOD	EN	DD	Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Ormosia vicosana</i> Rudd	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Parapiptadenia pterosperma</i> (Benth.) Brenan	Arv	EN	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	Arv	AM/ MA	FOD			Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Peltogyne angustiflora</i> Ducke	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F.Macbr.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Platycyamus regnellii</i> Benth.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Platymiscium floribundum</i> Vogel	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Platypodium elegans</i> Vogel	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pseudopiptadenia bahiana</i> G.P.Lewis & M.P.Lima	Arv	CA/ MA	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pseudopiptadenia contorta</i> (DC.) G.P.Lewis & M.P.Lima	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pseudopiptadenia schumanniana</i> (Taub.) G.P.Lewis & M.P.Lima	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pterocarpus violaceus</i> Vogel	Arv	AD	FES, FOD			Crepaldi & Peixoto (2013)
<i>Pterogyne nitens</i> Tul.	Arv	AD	FES		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Senegalia gigantcarpa</i> (G.P.Lewis) Seigler & Ebinger	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Senna multijuga</i> var. <i>lindleyana</i> (Gardner) H.S.Irwin & Barneby	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Senna multijuga</i> var. <i>verrucosa</i> (Vogel) H.S. Irwin & Barneby	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Senna pendula</i> (Humb.& Bonpl.ex Willd.) H.S.Irwin & Barneby	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Swartzia apetala</i> Raddi	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Swartzia apetala</i> Raddi var. <i>apetala</i>	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Swartzia apetala</i> var. <i>glabra</i> (Vogel) R.S.Cowan	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Swartzia flaemingii</i> Raddi	Arv	AD	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Swartzia macrostachya</i> var. <i>riedelii</i> R.S.Cowan	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Swartzia myrtifolia</i> var. <i>elegans</i> (Schott) R.S.Cowan	Arv	EN	FES, FOD			Ribeiro et al. (2007)
<i>Swartzia oblata</i> R.S.Cowan	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Swartzia simplex</i> var. <i>continentalis</i> Urb.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Swartzia submarginata</i> (Benth.) Mansano var. <i>submarginata</i>	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Sweetia fruticosa</i> Spreng.	Arv	AD	FES			Imaña-Encinas et al. (2012)
* <i>Tachigali densiflora</i> (Benth.) L.G.Silva & H.C.Lima	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tachigali paratyensis</i> (Vell.) H.C.Lima	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tachigali pilgeriana</i> (Harms) Oliveira-Filho	Arv	EN	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tachigali urbaniana</i> (Harms) L.G.Silva & H.C.Lima	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vataireopsis araroba</i> (Aguiar) Ducke	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Zollernia ilicifolia</i> (Brongn.) Vogel	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Zollernia magnifica</i> A.M.Carvalho & Barneby	Arv	EN	FES, FOD	EN	EN	Saiter & Thomaz (2014)
GENTIANACEAE (1)						
<i>Macrocarpaea glaziovii</i> Gilg	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
HERNANDIACEAE (1)						
<i>Sparattanthelium botocudorum</i> Mart.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
HUMIRIACEAE (2)						
<i>Humiriastrum spiritu-sancti</i> Cuatrec.	Arv	EN	FOD	EN	CR	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vantanea compacta</i> (Schnizl.) Cuatrec.	Arv	AD	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
HYPERICACEAE (3)						
<i>Vismia brasiliensis</i> Choisy	Arv	CE/ MA	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Choisy	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vismia martiana</i> Reichardt	Arv	EN	FES, FOD			Crepaldi & Peixoto (2013)
LACISTEMATACEAE (2)						
<i>Lacistema pubescens</i> Mart.	Arv	AD	FOD			Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Lacistema robustum</i> Schnizl.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
LAMIACEAE (9)						
<i>Aegiphila brachiata</i> Vell.	Arv	MA/ PA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Aegiphila fluminensis</i> Vell.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Aegiphila obducta</i> Vell.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Aegiphila verticillata</i> Vell.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Hyptidendron asperrimum</i> (Spreng.) Harley	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vitex megapotamica</i> (Spreng.) Moldenke	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vitex orinocensis</i> Kunth	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vitex schaueriana</i> Moldenke	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
LAURACEAE (90)						
<i>Aiouea glaziovii</i> (Mez) R.Rohde	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Aiouea laevis</i> (Mart.) Kosterm.	Arv	AM/ MA	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Aiouea saligna</i> Meisn.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Aniba firmula</i> (Nees & Mart.) Mez	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Beilschmiedia fluminensis</i> Kosterm.	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Beilschmiedia linharensis</i> Sa. Nishida & van der Werff	Arv	EN	FES, FOD		NT	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Beilschmiedia rigida</i> (Mez) Kosterm.	Arv	EN	FOD	EN		Barbosa & Moraes (2007)
<i>Beilschmiedia taubertiana</i> (Schwacke & Mez) Kosterm.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cryptocarya aschersoniana</i> Mez	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cryptocarya micrantha</i> Meisn.	Arv	EN	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cryptocarya riedeliana</i> P.L.R.Moraes	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cryptocarya saligna</i> Mez	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cryptocarya velloziana</i> P.L.R.Moraes	Arv	EN	FOD	EN	DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Cryptocarya wiedensis</i> P.L.R.Moraes	Arv	EN	FOD	CR	DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Endlicheria glomerata</i> Mez	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Endlicheria paniculata</i> (Spreng.) J.F.Macbr.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Licaria armeniaca</i> (Nees) Kosterm.	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Licaria bahiana</i> Kurz	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Licaria crassifolia</i> (Poir.) P.L.R.Moraes	Arv	AM/ MA	FOD			Barbosa_Moraes (2007)
<i>Licaria debilis</i> (Mez) Kosterm.	Arv	AM/ MA	FOD			Barbosa_Moraes (2007)
<i>Licaria guianensis</i> Aubl.	Arv	AM/ MA	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Licaria spiritusantensis</i> P.L.R.Moraes & T.D.M.Barbosa	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Mezilaureus glabriantha</i> F.M.Alves & V.C.Souza	Arv	EN	FOD	CR	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mezilaureus navalium</i> (Allemão) Taub. ex Mez	Arv	EN	FOD	CR		Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Nectandra cissiflora</i> Nees	Arv	AD	FES, FOD		DD	Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Nectandra grandiflora</i> Nees & Mart	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Nectandra lanceolata</i> Nees	Arv	AD	FES, FOD		DD	Barbosa_Moraes (2007)
<i>Nectandra megapotamica</i> (Spreng.) Mez	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Nectandra membranacea</i> (Sw.) Griseb.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Nectandra nitidula</i> Nees & Mart.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Nectandra oppositifolia</i> Nees & Mart.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Nectandra reticulata</i> (Ruiz & Pav.) Mez	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees & Mart.) Mez	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea aniboides</i> (Meisn.) Mez	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea argentea</i> Mez	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea brachybotrya</i> (Meisn.) Mez	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea catharinensis</i> Mez	Arv	MA/ PA	FOD	VU	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea cernua</i> (Nees) Mez	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea corymbosa</i> (Meisn.) Mez	Arv	CE/ MA	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
* <i>Ocotea cryptocarpa</i> Baitello	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea cujumary</i> Mart.	Arv	AD	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea daphnifolia</i> (Meisn.) Mez	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea diospyrifolia</i> (Meisn.) Mez	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea dispersa</i> (Nees & Mart.) Mez	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea divaricata</i> (Nees) Mez	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea estrellensis</i> (Meisn.) P.L.R.Moraes	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea fasciculata</i> (Nees) Mez	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea glauca</i> (Nees & Mart.) Mez	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea glaziovii</i> Mez	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea glomerata</i> (Nees) Mez	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea indecora</i> (Schott) Mez	Arv	MA/ PA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea itatiaiae</i> Vattimo-Gil	Arv	EN	FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea kostermanniana</i> Vattimo-Gil	Arv	EN	FOD	EN	DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea lanata</i> (Nees & Mart.) Mez	Arv	EN	FES, FOD			Barbosa_Moraes (2007)
<i>Ocotea lancifolia</i> (Schott) Mez	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea laxa</i> (Nees) Mez	Arv	EN	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea leucoxydon</i> (Sw.) Laness.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea longifolia</i> Kunth	Arv	AM/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea magnilimba</i> Kosterm.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea mandioccana</i> A.Quinet	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea minarum</i> (Nees & Mart.) Mez	Arv	CE/ MA	FES		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea nitida</i> (Meisn.) Rohwer	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea nutans</i> (Nees) Mez	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea odorata</i> (Meisn.) Mez	Arv	EN	FOD	EN	DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea odorifera</i> (Vell.) Rohwer	Arv	CE/ MA	FES, FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea oppositifolia</i> S.Yasuda	Arv	AD	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Ocotea pluridomatiata</i> A.Quinet	Arv	EN	FOD	EN	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea polyantha</i> (Nees & Mart.) Mez	Arv	EN	FOD		VU	Barbosa et al. (2012)
<i>Ocotea prolifera</i> (Nees & Mart.) Mez	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea puberula</i> (Rich.) Nees	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea pulchella</i> (Nees & Mart.) Mez	Arv	AD	FES			Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Ocotea pulchra</i> Vattimo-Gil	Arv	EN	FOD			Saiter & Thomaz (2014)
* <i>Ocotea revolutifolia</i> A.Quinet	Arv	EN	FOD	EN	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea silvestris</i> Vattimo-Gil	Arv	MA/ PA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea spectabilis</i> (Meisn.) Mez	Arv	CE/ MA	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea spixiana</i> (Nees) Mez	Arv	CE/ MA	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Ocotea teleiandra</i> (Meisn.) Mez	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Ocotea teresae</i> P.L.R. Moraes & T.D.M.Barbosa	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea velloziana</i> (Meisn.) Mez	Arv	AD	FES			Barbosa_Moraes (2007)
<i>Ocotea velutina</i> (Nees) Rohwer	Arv	CE/ MA	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ocotea venulosa</i> (Nees) Baitello	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Persea alba</i> Nees & Mart.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Persea areolatocostae</i> (C.K.Allen) van der Werff	Arv	AM/ MA	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Persea caesia</i> Meisn.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Persea major</i> (Meisn.) L.E.Kopp	Arv	CE/ MA	FES, FOD			Barbosa et al. (2012)
<i>Persea rufotomentosa</i> Nees & C.Mart.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Persea willdenovii</i> Kosterm.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Phyllostemonodaphne geminiflora</i> (Mez) Kosterm.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Rhodostemonodaphne macrocalyx</i> (Meisn.) Rohwer ex Madriñán	Arv	CA/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Williamodendron cinnamomeum</i> van der Werff	Arv	EN	FOD	CR	CR	<i>SpeciesLink</i> 2022
LECYTHIDACEAE (8)						
<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Couratari asterotricha</i> Prance	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Couratari macrosperma</i> A.C.Sm.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Mart. ex Miers	Arv	AM/ MA	FOD			Crepaldi & Peixoto (2013)
<i>Lecythis lanceolata</i> Poir.	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Lecythis lurida</i> (Miers) S.A.Mori	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
MAGNOLIACEAE (1)						
<i>Magnolia ovata</i> (A.St.-Hil.) Spreng.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
MALPIGHIACEAE (15)						
<i>Barnebya dispar</i> (Griseb.) W.R.Anderson & B.Gates	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Bunchosia acuminata</i> Dobson	Arv	EN	FES, FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Bunchosia macilenta</i> Dobson	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Bunchosia maritima</i> (Vell.) J.F.Macbr.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Byrsonima alvimii</i> W.R.Anderson	Arv	EN	FOD	EN	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Byrsonima intermedia</i> A.Juss.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Byrsonima japurensis</i> A.Juss.	Arv	AM/ MA	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Byrsonima myricifolia</i> Griseb.	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Byrsonima niedenzuiana</i> Skottsb.	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Byrsonima nitidifolia</i> A.Juss.	Arv	AD	FES, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Byrsonima sericea</i> DC.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Byrsonima stipulacea</i> A.Juss.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Byrsonima vernicosa</i> Nied.	Arv	EN	FES, FOD, INS	VU		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Heteropterys byrsonimifolia</i> A.Juss.	Arv	CE/ MA	FES		CR	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Heteropterys chrysophylla</i> (Lam.) Kunth	Arv	EN	FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
MALVACEAE (21)						
<i>Apeiba tibourbou</i> Aubl.	Arv	AD	FOD			Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Cavanillesia umbellata</i> Ruiz & Pav.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ceiba erianthos</i> (Cav.) K.Schum.	Arv	CA/ MA	INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eriotheca macrophylla</i> (K.Schum.) A.Robyns	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guazuma crinita</i> Mart.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Helicteres brevispira</i> A.St.-Hil.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Hydrogaster trinervis</i> Kuhlman.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Luehea grandiflora</i> Mart.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pachira calophylla</i> (K.Schum.) Fern. Alonso	Arv	EN	FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pachira glabra</i> Pasq.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pavonia alnifolia</i> A.St.-Hil.	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pavonia makoyana</i> E. Morren	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pavonia multiflora</i> A.St.-Hil.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A.Robyns	Arv	EN	FES, INS		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pseudobombax majus</i> (A.Robyns) Carv.-Sobr.	Arv	EN	FES, FOD, INS		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pterygota brasiliensis</i> Allemão	Arv	EN	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Quararibea floribunda</i> (A.St.-Hil. & Naudin) K.Schum.	Arv	CE/ MA	FES		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Quararibea penduliflora</i> (A.St.-Hil.) K.Schum.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Quararibea turbinata</i> (Sw.) Poir.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Spirotheca rivieri</i> (Decne.) Ulbr. var. <i>rivieri</i>	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Spirotheca rivieri</i> var. <i>passifloroides</i> (Cuatrec.) P.E.Gibbs & W.S.Alverson	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
MARCGRAVIACEAE (1)						
<i>Marcgraviastrum cuneifolium</i> (Gardner) Bedell	Arv	EN	FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
MELASTOMATACEAE (72)						
<i>Henriettea glabra</i> (Vell.) Penneys, F.A. Michelangeli, Judd et Almeda	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Huberia espiritosantensis</i> Baumgratz	Arv	EN	FOD	VU		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Huberia glazioviana</i> Cogn.	Arv	EN	FES, FOD	EN		Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Leandra acutiflora</i> (Naudin) Cogn.	Arv	CE/ MA	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Leandra amplexicaulis</i> DC.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Leandra angustifolia</i> DC.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Leandra aurea</i> (Cham.) Cogn.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Leandra carassana</i> (DC.) Cogn.	Arv	CE/ MA	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Leandra cuneata</i> (Mart.) Cogn.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Leandra eriocalyx</i> Cogn.	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Leandra fallacissima</i> Markgr.	Arv	EN	FOD	EN	NT	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Leandra fallax</i> (Cham.) Cogn.	Arv	EN	FOD			Santos (2021)
<i>Leandra foveolata</i> (DC.) Cogn.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Leandra glabrata</i> (Bunbury) Cogn.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Leandra hirta</i> Raddi	Arv	EN	FOD		DD	Santos (2021)
<i>Leandra melastomoides</i> Raddi	Arv	CE/ MA	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Leandra quinquenodis</i> (DC.) Cogn.	Arv	CE/ MA	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Leandra rufescens</i> (DC.) Cogn.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Leandra variabilis</i> Raddi	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Meriania calophylla</i> (Cham.) Triana	Arv	EN	FOD	EN	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Meriania tetramera</i> Wurdack	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Merianthera verrucosa</i> R.Goldenb., Fraga & A.P.Fontana	Arv	EN	INS	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Steud.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia atlantica</i> Caddah & R.Goldenb.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia baumgratziana</i> R.Goldenb. & C.V.Martin	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia brasiliensis</i> (Spreng.) Triana	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia buddlejoides</i> Triana	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia calvescens</i> DC.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Miconia capixaba</i> R.Goldenb.	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia cinerascens</i> Miq.	Arv	O	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia cinnamomifolia</i> (DC.) Naudin	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia cubatanensis</i> Hoehne	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia dodecandra</i> Cogn.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia dorsaliporosa</i> R.Goldenb. & Reginato	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia fasciculata</i> Gardner	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia flammea</i> Casar.	Arv	CE/ MA	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia formosa</i> Cogn.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia hypoleuca</i> (Benth.) Triana	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Miconia kollmannii</i> R.Goldenb. & Reginato	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia latecrenata</i> (DC.) Naudin	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia lepidota</i> DC.	Arv	AM/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia ligustroides</i> (DC.) Naudin	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Miconia longicuspis</i> Cogn.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Miconia michelangeliana</i> R.Goldenb. & L.Kollmann	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC.	Arv	AD	FES, FOD			Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Miconia mirabilis</i> (Aubl.) L.O.Williams	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia octopetala</i> Cogn.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia paniculata</i> (DC.) Naudin	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia petroniana</i> Cogn. & Saldanha	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia polyandra</i> Gardner	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia prasina</i> (Sw.) DC.	Arv	AD	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia pusilliflora</i> (DC.) Naudin	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia robusta</i> Cogn.	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Miconia ruschiana</i> Caddah & R.Goldenb.	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia sellowiana</i> Naudin	Arv	CE/ MA	FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia setosociliata</i> Cogn.	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia theaezans</i> (Bonpl.) Cogn.	Arv	CE/ MA	FOD, INS		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia tristis</i> Spring	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Miconia willdenowii</i> Klotzsch ex Naudin	Arv	EN	FOD		DD	Goldenberg & Reginato (2006)
<i>Mouriri arborea</i> Gardner	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mouriri chamissoana</i> Cogn.	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mouriri doriana</i> Saldanha ex Cogn.	Arv	EN	FOD	EN	DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mouriri glazioviana</i> Cogn.	Arv	AD	FES		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mouriri regeliana</i> Cogn.	Arv	EN	FOD	EN	DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pleroma arboreum</i> Gardner	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Pleroma boudetii</i> (P.J.F.Guim. & R.Goldenb.) P.J.F.Guim. & Michelang.	Arv	EN	FOD	EN	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pleroma estrellense</i> (Raddi) P.J.F.Guim. & Michelang.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pleroma fissinervium</i> Schrank et Mart. ex DC.	Arv	AD	FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Pleroma fragae</i> L.Kollmann & R.Goldenb.	Arv	EN	INS	CR	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pleroma mutabile</i> (Vell.) Triana	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pleroma vimineum</i> (D. Don) D. Don	Arv	EN	FOD, INS		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Trembleya parviflora</i> (D.Don) Cogn.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
MELIACEAE (18)						
<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart. subsp. <i>canjerana</i>	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Arv	AD	FES, FOD	VU	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cedrela odorata</i> L.	Arv	AD	FES, FOD	VU	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guarea gracilis</i> T.D.Penn.	Arv	EN	FOD	VU	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Guarea kunthiana</i> A.Juss.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guarea macrophylla</i> Vahl	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Trichilia casaretti</i> C.DC.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Trichilia catigua</i> A.Juss.	Arv	AD	FES		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Trichilia emarginata</i> (Turcz.) C.DC.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Trichilia hirta</i> L.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Trichilia lepidota</i> Mart.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Trichilia magnifoliola</i> T.D.Penn.	Arv	EN	FOD	VU	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Trichilia pallens</i> C.DC.	Arv	CE/ MA	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Trichilia pseudostipularis</i> (A.Juss.) C.DC.	Arv	EN	ANT, FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Trichilia ramalhoi</i> Rizzini	Arv	EN	FES, FOD		VU	Hencker et al. (2012)
<i>Trichilia silvatica</i> C.DC.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
METTENIUSACEAE (1)						
<i>Emmotum affine</i> Miers	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
MONIMIACEAE (19)						
<i>Macrotorus utriculatus</i> (Mart.) Perkins	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mollinedia argyrogyna</i> Perkins	Arv	CE/ MA	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mollinedia dolichotricha</i> Lirio & Peixoto	Arv	EN	FES, FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mollinedia elegans</i> Tul.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mollinedia engleriana</i> Perkins	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mollinedia gilgiana</i> Perkins	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mollinedia glabra</i> (Spreng.) Perkins	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mollinedia glaziovii</i> Perkins	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mollinedia lamprophylla</i> Perkins	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mollinedia longifolia</i> Perkins	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mollinedia oligantha</i> Perkins	Arv	EN	FOD		CR	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mollinedia ovata</i> Ruiz & Pav.	Arv	AD	FES, FOD		DD	Hencker et al. (2012)
<i>Mollinedia puberula</i> Perkins	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Mollinedia ruschii</i> Lirio & Peixoto	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mollinedia salicifolia</i> Perkins	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mollinedia schottiana</i> (Spreng.) Perkins	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mollinedia sphaerantha</i> Perkins	Arv	EN	FES, FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mollinedia stenophylla</i> Perkins	Arv	EN	FOD	CR		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Mollinedia uleana</i> Perkins	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
MORACEAE (30)						
<i>Brosimum glaziovii</i> Taub.	Arv	MA/ PA	FES, FOD		DD	Crepaldi & Peixoto (2013)
<i>Brosimum guianense</i> (Aubl.) Huber	Arv	AD	FOD			Crepaldi & Peixoto (2013)
<i>Brosimum lactescens</i> (S.Moore) C.C.Berg	Arv	AD	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Clarisia ilicifolia</i> (Spreng.) Lanj. & Rossberg	Arv	AM/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus adhatodifolia</i> Schott in Spreng.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus arpazusa</i> Casar.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus bahiensis</i> C.C.Berg & Carauta	Arv	CE/ MA	FES, FOD		NT	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus castellviana</i> Dugand	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus citrifolia</i> Mill.	Arv	AM/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus chusiiifolia</i> Schott	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus enormis</i> Mart. ex Miq.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus eximia</i> Schott	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus gomelleira</i> Kunth	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus hirsuta</i> Schott	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus holosericea</i> Schott	Arv	AM/ MA	FOD, INS	EN	DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus lagoensis</i> C.C.Berg & Carauta	Arv	CE/ MA	FES		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus laureola</i> Warb. ex C.C.Berg & Carauta	Arv	EN	FOD	VU	DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus mexiae</i> Standl.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus obtusiuscula</i> (Miq.) Miq.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus pertusa</i> L.f.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus pulchella</i> Schott	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ficus trigona</i> L.f.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Helicostylis tomentosa</i> (Poepp. & Endl.) Rusby	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud.	Arv	AD	FES, FOD		NT	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud. subsp. <i>tinctoria</i>	Arv	AD	FES, FOD		NT	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Naucleopsis oblongifolia</i> (Kuhlm.) Carauta	Arv	AD	FOD		DD	Hencker et al. (2012)
<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.) W.C.Burger et al.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Sorocea guilleminiana</i> Gaudich.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Sorocea hilarii</i> Gaudich.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Sorocea racemosa</i> Gaudich.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
MYRISTICACEAE (2)						
<i>Virola bicuhyba</i> (Schott ex Spreng.) Warb.	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Virola gardneri</i> (A.DC.) Warb.	Arv	EN	FES, FOD		NT	<i>SpeciesLink</i> 2022
MYRTACEAE (168)						
<i>Blepharocalyx eggersii</i> (Kiaersk.) Landrum	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (Kunth) O.Berg	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Campomanesia aromatica</i> (Aubl.) Griseb.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Campomanesia eugenioides</i> (Cambess.) D.Legrand ex Landrum	Arv	AD	FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Campomanesia guaviroba</i> (DC.) Kiaersk.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Campomanesia guazumifolia</i> (Cambess.) O.Berg	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Campomanesia laurifolia</i> Gardner	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Campomanesia phaea</i> (O.Berg) Landrum	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Campomanesia sessiliflora</i> (O.Berg) Mattos	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Campomanesia xanthocarpa</i> (Mart.) O.Berg	Arv	MA/ PA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia acutata</i> Miq.	Arv	CE/ MA	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia adenantha</i> O.Berg	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia arenaria</i> Cambess.	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia astringens</i> Cambess.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia bahiensis</i> DC.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia batingabranca</i> Sobral	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia botequimensis</i> Kiaersk.	Arv	EN	FOD	VU	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia brasiliensis</i> Lam.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia candolleana</i> DC.	Arv	AD	FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia cerasiflora</i> Miq.	Arv	AD	FES, FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia copacabanensis</i> Kiaersk.	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Eugenia crassa</i> Sobral	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Eugenia dipetala</i> Sobral & L.Kollmann	Arv	EN	FOD		CR	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia disperma</i> Vell.	Arv	EN	FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia egenesis</i> DC.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia ellipsoidea</i> Kiaersk.	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia excelsa</i> O.Berg	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia francavilleana</i> O.Berg	Arv	CE/ MA	FES, FOD		CR	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia fusca</i> O.Berg	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Eugenia goiapabana</i> Sobral & Mazine	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia involucrata</i> DC.	Arv	AD	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia ischnosceles</i> O.Berg	Arv	EN	FOD	CR	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia itapemirimensis</i> Cambess.	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia macrantha</i> O.Berg	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia mandioccensis</i> O.Berg	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia melanogyna</i> (D.Legrand) Sobral	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Eugenia neogracilis</i> Mazine & Sobral	Arv	EN	FOD		CR	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia nutans</i> O.Berg	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia pantagensis</i> O.Berg	Arv	AD	FES	VU		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia pauciflora</i> DC.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia persicifolia</i> O.Berg	Arv	EN	FOD	VU		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia piloensis</i> Cambess.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia pisiformis</i> Cambess.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia platyphylla</i> O.Berg	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Eugenia prasina</i> O.Berg	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia pruniformis</i> Cambess.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia repanda</i> O.Berg	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Eugenia rugosissima</i> Sobral	Arv	EN	FOD	CR	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia stictopetala</i> Mart. ex DC.	Arv	AD	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia subterminalis</i> DC.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia subundulata</i> Kiaersk.	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia sulcata</i> Spring ex Mart.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia umbellata</i> Spreng.	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia uniflora</i> L.	Arv	AD	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Eugenia valsuganana</i> Sobral	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia vattimoana</i> Mattos	Arv	EN	FES, FOD	CR	DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia xiriricana</i> Mattos	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Eugenia zuccarinii</i> O.Berg	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrceugenia acutiflora</i> (Kiaersk.) D.Legrand & Kausel	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrceugenia glaucescens</i> (Cambess.) D.Legrand & Kausel	Arv	MA/ PA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrceugenia miersiana</i> (Gardner) D.Legrand & Kausel	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrceugenia myrcioides</i> (Cambess.) O.Berg	Arv	EN	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrceugenia pilotantha</i> (Kiaersk.) Landrum	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrceugenia scutellata</i> D.Legrand	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia aethusa</i> (O.Berg) N.Silveira	Arv	EN	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia amazonica</i> DC.	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia amplexicaulis</i> (Vell.) Hook.f.	Arv	EN	FOD	EN	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia anceps</i> (Spreng.) O.Berg	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Myrcia aurea</i> NicLugh.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Myrcia basicordata</i> Sobral	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia bicarinata</i> (O.Berg) D.Legrand	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia bicolor</i> Kiaersk.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia brasiliensis</i> Kiaersk.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia cerqueiria</i> (Nied.) E.Lucas & Sobral	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Myrcia crassa</i> Sobral	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia crocea</i> (Vell.) Kiaersk.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Myrcia curtispindula</i> NicLugh.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia diaphana</i> (O.Berg) N.Silveira	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Myrcia espiritosantensis</i> B.S.Amorim	Arv	EN	FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia eugenioides</i> Cambess.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia eumecephylla</i> (O.Berg) Nied.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia excoriata</i> (Mart.) E.Lucas & C.E.Wilson	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia felisbertii</i> (DC.) O.Berg	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Myrcia ferruginosa</i> Mazine	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia glomerata</i> (Cambess.) G.P.Burton & E.Lucas	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia grandifolia</i> Cambess.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia guianensis</i> (Aubl.) DC.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia hartwegiana</i> (O.Berg) Kiaersk.	Arv	EN	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia hebeptala</i> DC.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia ilheosensis</i> Kiaersk.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia laxiflora</i> Cambess.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia loranthifolia</i> (DC.) G.P.Burton & E.Lucas	Arv	CE/ MA	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia macrocarpa</i> DC.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia marliereana</i> A.R.Lourenço & E.Lucas	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia montana</i> Cambess.	Arv	MA/ PA	FES, FOD			Saiter & Thomaz (2014)
<i>Myrcia morroqueimadensis</i> Kiaersk.	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia multipunctata</i> Mazine	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia mutabilis</i> (O.Berg) N.Silveira	Arv	AD	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia neochusiiifolia</i> A.R.Lourenço & E.Lucas	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia neoobscura</i> E.Lucas & C.E.Wilson	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia neoregeliana</i> E.Lucas & C.E.Wilson	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia neorostrata</i> Sobral	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia obovata</i> (O.Berg) Nied.	Arv	CE/ MA	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia palustris</i> DC.	Arv	CA/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia plusiantha</i> Kiaersk.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia pseudopauciflora</i> A.R.Lourenço & E.Lucas	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia pubescens</i> DC.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia pubiflora</i> DC.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia pubipetala</i> Miq.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia pulchella</i> (DC.) A.R.Lourenço & E.Lucas	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia racemosa</i> (O.Berg) Kiaersk.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia robusta</i> Sobral	Arv	EN	FOD	CR	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia rufopilosa</i> M.F.Santos	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Myrcia ruschii</i> B.S.Amorim	Arv	EN	FOD	EN	DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Myrcia santalucia</i> (Sobral) A.R.Lourenço & E.Lucas	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Myrcia santateresana</i> Sobral	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia schottii</i> (D.Legrand) M.F.Santos	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia selloi</i> (Spreng.) N.Silveira	Arv	AD	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia spectabilis</i> DC.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia strigipes</i> Mart.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia strigosa</i> A.R.Lourenço & E.Lucas	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia subacuminata</i> (Kiaersk.) M.F.Santos	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia subcordata</i> DC.	Arv	CE/ MA	FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia subterminalis</i> M.F.Santos	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia tenuifolia</i> (O.Berg) Sobral	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia tenuivenosa</i> Kiaersk.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Myrcia teresensis</i> NicLugh.	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia teuscheriana</i> (O.Berg) M.F.Santos	Arv	EN	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia thyrsoidea</i> O.Berg	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia tijucensis</i> Kiaersk.	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Myrcia tumida</i> Sobral	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia vellozoi</i> Mazine	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia venulosa</i> DC.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia verrucosa</i> Sobral	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrcia vittoriana</i> Kiaersk.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrciaria alta</i> T.B.Flores & Sobral	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrciaria delicatula</i> (DC.) O.Berg	Arv	AD	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrciaria disticha</i> O.Berg	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrciaria floribunda</i> (H.West ex Willd.) O.Berg	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrciaria glazioviana</i> (Kiaersk.) G.M.Barroso ex Sobral	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrciaria glomerata</i> O.Berg	Arv	AM/ MA	FES		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O.Berg	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Neomitranthes glomerata</i> (D.Legrand) D.Legrand	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Neomitranthes obscura</i> (DC.) N.Silveira	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Neomitranthes pereireana</i> (Mattos & D.Legrand) M.Souza & Sobral	Arv	EN	FOD	VU		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Neomitranthes warmingiana</i> (Kiaersk.) Mattos	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pimenta pseudocaryophyllus</i> (Gomes) Landrum	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Plinia ambivalens</i> M.Souza & Sobral	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Plinia edulis</i> (Vell.) Sobral	Arv	EN	FOD	VU	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Plinia peruviana</i> (Poir.) Govaerts	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Plinia pseudodichasiantha</i> (Kiaersk.) G.M.Barroso ex Sobral	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Plinia renatiana</i> G.M.Barroso & Peixoto	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Plinia rivularis</i> (Cambess.) Rotman	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Plinia subavenia</i> Sobral	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Psidium cattleianum</i> Sabine	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Psidium guineense</i> Sw.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Psidium myrtilloides</i> O.Berg	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Psidium oblongatum</i> O.Berg	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Psidium oligospermum</i> Mart. ex DC.	Arv	AD	FES		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Psidium ovale</i> (Spreng.) Burret	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Psidium rufum</i> Mart. ex DC.	Arv	CE/ MA	FES		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Siphoneugena delicata</i> Sobral & Proença	Arv	EN	FOD	VU		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Siphoneugena densiflora</i> O.Berg	Arv	CE/ MA	FES		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Siphoneugena dussii</i> (Krug & Urb.) Proença	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Siphoneugena kiaerskoviana</i> (Burret) Kausel	Arv	CE/ MA	FES		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
NYCTAGINACEAE (13)						
<i>Bougainvillea praecox</i> Griseb.	Arv	O	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Bougainvillea spectabilis</i> Willd.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guapira graciliflora</i> (Mart. ex Schmidt) Lundell	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guapira heterophylla</i> (Choisy) E.C.O.Chagas & Costa-Lima	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guapira hirsuta</i> (Choisy) Lundell	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guapira obtusata</i> (Jacq.) Little	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	Arv	AD	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guapira platystemon</i> (Heimerl) E.C.O.Chagas & Costa-Lima	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guapira tomentosa</i> (Casar.) Lundell	Arv	CE/ MA	INS		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guapira venosa</i> (Choisy) Lundell	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Neea laxa</i> Poepp. & Endl.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Neea oppositifolia</i> Ruiz & Pav.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ramisia brasiliensis</i> Oliv.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
OCHNACEAE (8)						
* <i>Elvasia capixaba</i> Fraga & Saavedra	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Elvasia gigantifolia</i> Fraga & Saavedra	Arv	EN	FOD	VU	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Elvasia kollmannii</i> Fraga & Saavedra	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ouratea cuspidata</i> (A.St.-Hil.) Engl.	Arv	EN	FOD			Hencker et al. (2012)
* <i>Ouratea dorata</i> L.Marinho & Amorim	Arv	EN	FOD		CR	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ouratea palatinatensis</i> Sastre & Offroy	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ouratea parviflora</i> (A.DC.) Baill.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ouratea sellowii</i> (Planch.) Engl.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
OLEACEAE (2)						
<i>Chionanthus filiformis</i> (Vell.) P.S.Green	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Chionanthus micranthus</i> (Mart.) Lozano & Fuertes	Arv	EN	FOD	EN	NT	<i>SpeciesLink</i> 2022
OPILIACEAE (1)						
<i>Agonandra brasiliensis</i> Miers ex Benth. & Hook.f.	Arv	AD	FES			Imaña-Encinas et al. (2012)

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
PENTAPHYLACACEAE (2)						
<i>Ternstroemia alnifolia</i> Wawra	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ternstroemia brasiliensis</i> Cambess.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
PERACEAE (3)						
<i>Pera glabrata</i> (Schott) Baill.	Arv	AD	O			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pera heteranthera</i> (Schränk) I.M.Johnst.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pogonophora schomburgkiana</i> Miers ex Benth.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
PHYLLANTHACEAE (5)						
<i>Hieronyma alchorneoides</i> Allemão	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Hieronyma oblonga</i> (Tul.) Müll.Arg.	Arv	AM/MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Margaritaria nobilis</i> L.f.	Arv	AD	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Phyllanthus cladotrichus</i> Müll.Arg.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Phyllanthus juglandifolius</i> Willd.	Arv	AM/MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
PHYTOLACCACEAE (2)						
<i>Gallesia integrifolia</i> (Spreng.) Harms	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Seguieria langsdorffii</i> Moq.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
PICRAMNIACEAE (5)						
<i>Picramnia ciliata</i> Mart.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Picramnia elliptica</i> Kuhlman. ex Pirani & W.W.Thomas	Arv	AM/MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Picramnia glazioviana</i> Engl.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Picramnia glazioviana</i> Engl. subsp. <i>glazioviana</i>	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Picramnia ramiflora</i> Planch.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
PIPERACEAE (8)						
<i>Piper aduncum</i> L.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Piper amalago</i> L.	Arv	AD	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Piper amalago</i> var. <i>medium</i> (Jacq.) Yunck.	Arv	AD	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Piper amplum</i> Kunth	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Piper arboreum</i> Aubl.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Piper arboreum</i> Aubl. var. <i>arboreum</i>	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Piper arboreum</i> var. <i>hirtellum</i> Yunck.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Piper cernuum</i> Vell.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
POLYGALACEAE (2)						
<i>Acanthocladus dichromus</i> (Steud.) J.F.B.Pastore	Arv	CA/ MA	FES		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Acanthocladus pulcherrimus</i> (Kuhlman.) J.F.B.Pastore & D.B.O.S.Cardoso	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
POLYGONACEAE (2)						
<i>Coccoloba alnifolia</i> Casar.	Arv	CA/ MA	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Coccoloba declinata</i> (Vell.) Mart.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
PRIMULACEAE (10)						
<i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrsine gardneriana</i> A.DC.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrsine hermogenesii</i> (Jung-Mend. & Bernacci) M.F.Freitas & Kin.-Gouv.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrsine lancifolia</i> Mart.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrsine parvifolia</i> A.DC.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrsine parvula</i> (Mez) Otegui	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrsine umbellata</i> Mart.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Myrsine venosa</i> A.DC.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Stylogyne lhotzkiana</i> (A.DC.) Mez	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
PROTEACEAE (3)						
<i>Roupala consimilis</i> Mez	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Roupala montana</i> var. <i>brasiliensis</i> (Klotzsch) K.S.Edwards	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Roupala montana</i> var. <i>paraensis</i> (Sleumer) K.S.Edwards	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
QUIINACEAE (2)						
<i>Lacunaria crenata</i> subsp. <i>decastyla</i> (Radlk.) J.V.Schneid. & Zizka	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Quiina glaziovii</i> Engl.	Arv	EN	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
RHAMNACEAE (1)						
<i>Rhamnus sphaerosperma</i> Sw.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
RHIZOPHORACEAE (1)						
<i>Paradrypetes ilicifolia</i> Kuhlm.	Arv	EN	FES, FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
ROSACEAE (2)						
<i>Prunus brasiliensis</i> (Cham. & Schltdl.) D.Dietr.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urb.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
RUBIACEAE (78)						
<i>Alseis floribunda</i> Schott	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Alseis gardneri</i> Wernham	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Amaioua guianensis</i> Aubl.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Amaioua intermedia</i> Mart. ex Schult. & Schult.f.	Arv	CE/ MA	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Amaioua pilosa</i> K.Schum.	Arv	EN	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Bathysa australis</i> (A.St.-Hil.) K.Schum.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Bathysa mendoncae</i> K.Schum.	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Bathysa nicholsonii</i> K.Schum.	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Bathysa stipulata</i> (Vell.) C.Presl	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Chomelia obtusa</i> Cham. & Schltdl.	Arv	AD	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Chomelia tristis</i> Müll.Arg.	Arv	EN	FES, FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cordia concolor</i> (Cham.) Kuntze	Arv	AD	FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Cordia myrciifolia</i> (K.Schum.) C.H.Perss. & Delprete	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Coussarea friburgensis</i> M.Gomes	Arv	EN	FOD	EN		Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Coussarea ilheutica</i> Müll.Arg.	Arv	EN	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Coussarea leptopus</i> Müll.Arg.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Coussarea nodosa</i> (Benth.) Müll.Arg.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) K.Schum.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Duroia velutina</i> Hook.f. ex K.Schum.	Arv	AM/ MA	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Faramea axilliflora</i> DC.	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Faramea oligantha</i> Müll.Arg.	Arv	EN	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Faramea pachyantha</i> Müll.Arg.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Faramea stipulacea</i> (Cham. & Schltdl.) DC.	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Faramea truncata</i> (Vell.) Müll.Arg.	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Faramea vidensis</i> Müll.Arg.	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ferdinandusa edmundoi</i> Sucre	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Genipa americana</i> L.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Genipa infundibuliformis</i> Zappi & Semir	Arv	EN	FES, FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Guettarda viburnoides</i> Cham. & Schltdl.	Arv	AD	FES, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Hamelia patens</i> Jacq.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ixora brevifolia</i> Benth.	Arv	AD	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ixora gardneriana</i> Benth.	Arv	CE/ MA	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ladenbergia hexandra</i> (Pohl) Klotzsch	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Machaonia acuminata</i> Bonpl.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Melanopsidium nigrum</i> Colla	Arv	CE/ MA	FOD	VU		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Molopanthera paniculata</i> Turcz.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Palicourea blanchetiana</i> Schltdl.	Arv	CA/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Palicourea crocea</i> (Sw.) Roem. & Schult.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Palicourea dichotoma</i> (Rudge) Delprete & J.H.Kirkbr.	Arv	AM/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Palicourea fulgens</i> (Müll.Arg.) Standl.	Arv	EN	FOD	VU		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Palicourea guianensis</i> Aubl.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Palicourea macrobotrys</i> (Ruiz & Pav.) Schult.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Palicourea malaneoides</i> (Müll.Arg.) C.M.Taylor	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Palicourea octocuspis</i> (Müll.Arg.) C.M.Taylor	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Palicourea pleiocephala</i> (Müll. Arg.) C.M. Taylor	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Palicourea sessilis</i> (Vell.) C.M.Taylor	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Palicourea tetraphylla</i> Cham. & Schltdl.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Palicourea violacea</i> (Aubl.) A.Rich.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Posoqueria acutifolia</i> Mart.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) Schult.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Posoqueria palustris</i> Mart.	Arv	EN	FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Psychotria carthagenensis</i> Jacq.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Psychotria leiocarpa</i> Cham. & Schltdl.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Psychotria nemorosa</i> Gardner	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Psychotria nitidula</i> Cham. & Schltdl.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Psychotria nuda</i> (Cham. & Schltdl.) Wawra	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Psychotria pedunculosa</i> Rich.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Psychotria pubigera</i> Schltdl.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Psychotria suterella</i> Müll.Arg.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Randia armata</i> (Sw.) DC.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Remijia ferruginea</i> (A.St.-Hil.) DC.	Arv	AD	INS		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Rudgea coronata</i> subsp. <i>ochroleuca</i> (Müll.Arg.) Zappi	Arv	EN	FES, FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Rudgea jasminoides</i> (Cham.) Müll.Arg.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Rudgea minor</i> (Cham.) Standl.	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Rudgea minor</i> subsp. <i>calycina</i> (Benth.) Zappi	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Rudgea nodosa</i> (Cham.) Benth.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Rudgea recurva</i> Müll.Arg.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Rudgea reflexa</i> Zappi	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Rudgea reticulata</i> Benth.	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Rudgea umbrosa</i> Müll.Arg.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Rustia angustifolia</i> K.Schum.	Arv	EN	FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Rustia formosa</i> (Cham. & Schltdl.) Klotzsch	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Schizocalyx cuspidatus</i> (A.St.-Hil.) Kainul. & B. Bremer	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Simira alba</i> (Mart.) Delprete, Margalho & Groppo	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Simira eliezeriana</i> Peixoto	Arv	EN	FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Simira hatschbachiorum</i> J.H.Kirkbr.	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Simira sampaioana</i> (Standl.) Steyerf.	Arv	CE/ MA	FES		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Tocoyena sellowiana</i> (Cham. & Schltdl.) K.Schum.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
RUTACEAE (22)						
<i>Balfourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Conchocarpus diadematus</i> Pirani	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Conchocarpus macrophyllus</i> J.C.Mikan	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Conchocarpus marginatus</i> (Rizzini) Kallunki & Pirani	Arv	EN	FOD	CR	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Conchocarpus minutiflorus</i> Groppo & Pirani	Arv	EN	FOD	CR	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Conchocarpus ruber</i> (A.St.Hil.) Bruniera & Groppo	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Dictyoloma vandellianum</i> A.Juss.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Esenbeckia febrifuga</i> (A.St.-Hil.) A. Juss. ex Mart.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Esenbeckia grandiflora</i> Mart.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Esenbeckia grandiflora</i> Mart. subsp. <i>grandiflora</i>	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Galipea jasminiflora</i> (A.St.-Hil.) Engl.	Arv	CE/ MA	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Galipea laxiflora</i> Engl.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Hortia brasiliana</i> Vand. ex DC.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Neoraputia alba</i> (Nees & Mart.) Emmerich ex Kallunki	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Neoraputia magnifica</i> (Engl.) Emmerich ex Kallunki	Arv	CA/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pilocarpus pauciflorus</i> A.St.-Hil.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pilocarpus riedelianus</i> Engl.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pilocarpus spicatus</i> A.St.-Hil.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Rauia resinosa</i> Nees & Mart.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Zanthoxylum caribaeum</i> Lam.	Arv	AD	FES, FOD			Crepaldi & Peixoto (2013)
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Zanthoxylum riedelianum</i> Engl.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
SABIACEAE (2)						
<i>Meliosma chartacea</i> Lombardi	Arv	EN	FOD	VU	NT	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Meliosma sellowii</i> Urb.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
SALICACEAE (18)						
<i>Banara brasiliensis</i> (Schott) Benth.	Arv	EN	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Banara serrata</i> (Vell.) Warb.	Arv	AM/ MA	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Casearia arborea</i> (Rich.) Urb.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Casearia bahiensis</i> Sleumer	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Casearia commersoniana</i> Cambess.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Casearia decandra</i> Jacq.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Casearia espiritosantensis</i> R. Marquete et Mansano	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Casearia javitensis</i> Kunth	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Casearia luetzelburgii</i> Sleumer	Arv	EN	FES, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Casearia mariquitensis</i> Kunth	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Casearia obliqua</i> Spreng.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Casearia oblongifolia</i> Cambess.	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Casearia pauciflora</i> Cambess.	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Xylosma benthamii</i> (Tul.) Triana & Planch.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Xylosma glaberrima</i> Sleumer	Arv	EN	FOD	VU	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Xylosma prockia</i> (Turcz.) Turcz.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Xylosma pseudosalzmannii</i> Sleumer	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
SAPINDACEAE (24)						
<i>Allophylus edulis</i> (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Allophylus leucoclados</i> Radlk.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Allophylus petiolulatus</i> Radlk.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Allophylus puberulus</i> (Cambess.) Radlk.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Allophylus racemosus</i> Sw.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Allophylus semidentatus</i> (Miq.) Radlk.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cupania crassifolia</i> Radlk.	Arv	EN	FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cupania emarginata</i> Cambess.	Arv	EN	FOD			Hencker et al. (2012)
<i>Cupania furfuracea</i> Radlk.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cupania ludowigii</i> Somner & Ferrucci	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cupania oblongifolia</i> Mart.	Arv	AD	FES, FOD			Crepaldi & Peixoto (2013)
<i>Cupania racemosa</i> (Vell.) Radlk.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cupania rigida</i> Radlk.	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cupania rugosa</i> Radlk.	Arv	CA/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cupania scrobiculata</i> Rich.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cupania vernalis</i> Cambess.	Arv	AD	FES, FOD		DD	Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Dodonaea viscosa</i> Jacq.	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Matayba elaeagnoides</i> Radlk.	Arv	AD	FES, FOD		DD	Crepaldi & Peixoto (2013)
<i>Matayba guianensis</i> Aubl.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Matayba sylvatica</i> (Casar.) Radlk.	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pseudima frutescens</i> (Aubl.) Radlk.	Arv	AM/ MA	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Talisia cerasina</i> (Benth.) Radlk.	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Talisia cupularis</i> Radlk.	Arv	AM/ MA	FOD			Saiter & Thomaz (2014)
<i>Vouarana guianensis</i> Aubl.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
SAPOTACEAE (47)						
<i>Chrysophyllum flexuosum</i> Mart.	Arv	EN	FES, FOD			Saiter & Thomaz (2014)
<i>Chrysophyllum gonocarpum</i> (Mart. & Eichler ex Miq.) Engl.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Chrysophyllum januariense</i> Eichler	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Chrysophyllum lucentifolium</i> Cronquist	Arv	AM/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Chrysophyllum splendens</i> Spreng.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Diploon cuspidatum</i> (Hoehne) Cronquist	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ecclinusa guianensis</i> Eyma	Arv	AM/ MA	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Ecclinusa ramiflora</i> Mart.	Arv	AM/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Manilkara bella</i> Monach.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Manilkara elata</i> (Allemão ex Miq.) Monach.	Arv	AM/ MA	FOD		EN	Imaña-Encinas et al. (2012)
<i>Manilkara longifolia</i> (A.DC.) Dubard	Arv	EN	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Manilkara rufula</i> (Miq.) H.J.Lam	Arv	AD	FES, INS			Imaña-Encinas et al. (2012)

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Micropholis crassipedicellata</i> (Mart. & Eichler) Pierre	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Micropholis gardneriana</i> (A.DC.) Pierre	Arv	AD	FOD, INS		NT	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Micropholis guyanensis</i> (A.DC.) Pierre	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Micropholis guyanensis</i> (A.DC.) Pierre subsp. <i>guyanensis</i>	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Micropholis venulosa</i> (Mart. & Eichler) Pierre	Arv	AD	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria bangii</i> (Rusby) T.D.Penn.	Arv	AM/MA	FES, FOD		NT	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Pouteria bapeba</i> T.D.Penn.	Arv	EN	FES, FOD	EN	CR	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria beaurepairei</i> (Glaz. & Raunk.) Baehni	Arv	MA/ PA	FES, FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria bullata</i> (S.Moore) Baehni	Arv	EN	FES, FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Pouteria butyrocarpa</i> (Kuhl.) T.D.Penn.	Arv	EN	FES, FOD	CR	CR	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk.	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria coelomatica</i> Rizzini	Arv	EN	FES, FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria confusa</i> Alves-Araújo & M.Alves	Arv	EN	FOD	EN	VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria cuspidata</i> (A.DC.) Baehni	Arv	AD	FES, FOD		NT	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria durlandii</i> (Standl.) Baehni	Arv	AM/MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria filipes</i> Eyma	Arv	AM/MA	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria furcata</i> T.D.Penn.	Arv	AD	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria gallifruta</i> Cronquist	Arv	EN	FES		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria gardneri</i> (Mart. & Miq.) Baehni	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria grandiflora</i> (A.DC.) Baehni	Arv	EN	FOD			Ribeiro et al. (2007)
<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria macahensis</i> T.D.Penn.	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria macrocarpa</i> (Mart.) D.Dietr.	Arv	AM/MA	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria macrophylla</i> (Lam.) Eyma	Arv	AD	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria microstrigosa</i> T.D.Penn.	Arv	EN	FES, FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria oblanceolata</i> Pires	Arv	AM/MA	FES		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria psammophila</i> (Mart.) Radlk.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria ramiflora</i> (Mart.) Radlk.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria reticulata</i> (Engl.) Eyma	Arv	AD	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria sagotiana</i> (Baill.) Eyma	Arv	AM/MA	FOD			Saiter & Thomaz (2014)
* <i>Pouteria samborae</i> Alves-Araújo & Mônico	Arv	EN	FES, FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria stenophylla</i> Baehni	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria venosa</i> (Mart.) Baehni	Arv	AM/MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pouteria venosa</i> subsp. <i>amazonica</i> T.D.Penn.	Arv	AM/MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Pradosia lactescens</i> (Vell.) Radlk.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
SIMAROUBACEAE (2)						
<i>Homalolepis subcymosa</i> (A.St.-Hil. & Tul.) Devecchi & Pirani	Arv	EN	FOD		VU	Hencker et al. (2012)
<i>Simarouba amara</i> Aubl.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
SIPARUNACEAE (6)						
<i>Siparuna bifida</i> (Poepp. & Endl.) A.DC.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Siparuna brasiliensis</i> (Spreng.) A.DC.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Siparuna cuspidata</i> (Tul.) A.DC.	Arv	AM/ MA	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Siparuna cymosa</i> Tolm.	Arv	AM/ MA	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Siparuna reginae</i> (Tul.) A.DC.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
SOLANACEAE (41)						
<i>Athenaea angustifolia</i> (Alm.-Lafetá) I.M.C. Rodrigues & Stehmann	Arv	EN	FES	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Athenaea brasiliana</i> Hunz.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Athenaea fasciculata</i> (Vell.) I.M.C. Rodrigues & Stehmann	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Athenaea martiana</i> Sendtn.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Athenaea pogogena</i> (Moric.) Sendtn.	Arv	EN	FES, FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Athenaea tomentosa</i> (Sendtn.) I.M.C.Rodrigues & Stehmann	Arv	EN	FES, FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Brugmansia suaveolens</i> (Willd.) Sweet	Arv	AD	O			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Brunfelsia brasiliensis</i> (Spreng.) L.B.Sm. & Downs	Arv	CE/ MA	FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Brunfelsia hydrangeiformis</i> (Pohl) Benth.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Brunfelsia hydrangeiformis</i> (Pohl) Benth. subsp. <i>hydrangeiformis</i>	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Brunfelsia uniflora</i> (Pohl) D.Don	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cestrum axillare</i> Vell.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cestrum bracteatum</i> Link & Otto	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cestrum retrofractum</i> Dunal	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cestrum salzmännii</i> Dunal	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cestrum schlechtendalii</i> G.Don	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Dyssochroma viridiflorum</i> (Sims) Miers	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Iochroma arborescens</i> (L.) J.M.H. Shaw	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum argenteum</i> Dunal	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum bahianum</i> S.Knapp	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum cinnamomeum</i> Sendtn.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum cladotrichum</i> Dunal	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum decompositiflorum</i> Sendtn.	Arv	CE/ MA	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum diploconos</i> (Mart.) Bohs	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>*Solanum filirhachis</i> Giacomini & Stehmann	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum granulosoleprosum</i> Dunal	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum hexandrum</i> Vell.	Arv	EN	FES, FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum lacteum</i> Vell.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum leptostachys</i> Dunal	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum leucodendron</i> Sendtn.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum mauritianum</i> Scop.	Arv	MA/ PA	ANT, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum melissarum</i> Bohs	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum paniculatum</i> L.	Arv	AD	ANT, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum pseudoquina</i> A.St.-Hil.	Arv	MA/ PA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum rufescens</i> Sendtn.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum rufescens</i> var. <i>virescens</i> (DC.) Hiern	Arv	CE/ MA	ANT, FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum sanctae-catharinae</i> Dunal	Arv	MA/ PA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum sooretamum</i> Carvalho	Arv	EN	ANT, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum stipulaceum</i> Willd. ex Roem. & Schult.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum subumbellatum</i> Vell.	Arv	CE/ MA	FES, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Solanum swartzianum</i> Roem. & Schult.	Arv	CE/ MA	FOD, INS			<i>SpeciesLink</i> 2022
STROMBOSIACEAE (1)						
<i>Tetrastylidium grandifolium</i> (Baill.) Sleumer	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
SYMPLOCACEAE (5)						
<i>Symplocos celastrinea</i> Mart.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Symplocos laxiflora</i> Benth.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Symplocos nitens</i> (Pohl) Benth.	Arv	AD	ANT, FES			Saiter & Thomaz (2014)
<i>Symplocos nitens</i> (Pohl) Benth. var. <i>nitens</i>	Arv	AD	ANT, FES			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Symplocos tetrandra</i> Mart.	Arv	MA/ PA	FES, FOD			Saiter & Thomaz (2014)
THEACEAE (1)						
<i>Laplacea fruticosa</i> (Schrader) Kobuski	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
THYMELAEACEAE (2)						
<i>Daphnopsis fasciculata</i> (Meisn.) Nevling	Arv	CE/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Daphnopsis martii</i> Meisn.	Arv	EN	FOD		DD	<i>SpeciesLink</i> 2022
TURNERACEAE (1)						
<i>*Oxossia hatschbachii</i> (Arbo) L.Rocha	Arv	EN	FOD		EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
URTICACEAE (8)						
<i>Cecropia glaziovii</i> Sneathl.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.	Arv	CE/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Coussapoa microcarpa</i> (Schott) Rizzini	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Coussapoa pachyphylla</i> Akkermans & C.C.Berg	Arv	EN	FOD	EN		<i>SpeciesLink</i> 2022

Continua

Continuação

FAMÍLIA (riqueza)/ Espécie	Fv	FitoGeo.	FitoFis.	Categoria		voucher/ referência
				BRA	ES	
<i>Pourouma digitata</i> Trécul	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Pourouma guianensis</i> Aubl.	Arv	AM/ MA	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Urera baccifera</i> (L.) Gaudich. ex Wedd.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
VERBENACEAE (2)						
<i>Aloysia virgata</i> (Ruiz & Pav.) Juss.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Petrea volubilis</i> L.	Arv	AD	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
VIOLACEAE (2)						
<i>Amphirrhox longifolia</i> (A.St.-Hil.) Spreng.	Arv	AM/ MA	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Rinorea guianensis</i> Aubl.	Arv	AM/ MA	FOD		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
VOCHYSIACEAE (10)						
<i>Qualea cryptantha</i> (Spreng.) Warm.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Qualea gestasiana</i> A.St.-Hil.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vochysia bifalcata</i> Warm.	Arv	EN	FOD		DD	Hencker et al. (2012)
<i>Vochysia laurifolia</i> Warm.	Arv	CE/ MA	FOD			Ribeiro et al. (2007)
<i>Vochysia magnifica</i> Warm.	Arv	EN	FES, FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vochysia rectiflora</i> var. <i>glabrescens</i> Warm.	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vochysia rectiflora</i> Warm.	Arv	EN	FOD		DD	Saiter & Thomaz (2014)
<i>Vochysia rectiflora</i> Warm. var. <i>rectiflora</i>	Arv	EN	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
<i>Vochysia riedeliana</i> Stafleu	Arv	EN	FES		VU	<i>SpeciesLink</i> 2022
* <i>Vochysia santaluciae</i> M.C.Vianna & Fontella	Arv	EN	FOD	EN	EN	<i>SpeciesLink</i> 2022
WINTERACEAE (1)						
<i>Drimys brasiliensis</i> Miers	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022
XIMENIACEAE (1)						
<i>Ximenia coriacea</i> Engl.	Arv	AD	FOD			<i>SpeciesLink</i> 2022